ANNO XLVI. NUMERO 142. SEGUNDA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de junho de 1870.

N. 910.—Illm. e Exm Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente á ordem do Dr. juiz especial do commercio João Rodrigues da Silva Duarte, por se achar pronunciado no art. 263 do codigo commercial.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista da Roza, como indiciado em crime de furto; Antonio, escravo de Samuel Halliday, por disturbios, e Samuel escravo de Ernesto Vieira de Araujo, por ser encontrado depois de nove horas da noute sem bilhete de seu senhor.

A, ordem do de S. José, Francisco de Sales Aguiar, por disturbios.

A' ordem do do Poço, Zeferino Gonçalves da Conceição, por uzo d'armas prohibidas, ferimento e rezistencia.

No dia 24 á ordem do subdelegado da Boa-Vista Manoel Gonçalves Pereira da Silve e Alexandrina Severina da Silva, por briga.

Em officios datados de hontem participou-me o subdelegado do Recife, que pela madrugada do mesmo dia á rua da Sensalla Velha daquella freguezia, Manoel Francisco de Sant'Anna ferio gravemente a José Herberto Duarte, que tizera proceder á vistoria e vai instaurar o competente processo contra o delinquente, o qual foi logo preso e recolhido á casa de detenção.

Que no mesmo dia fallecera repentinamente Maria Joaquina da Conceição, moradora á rua do Cordoniz daquella freguezia, e que, do resultado da vestoria a que fez proceder, verificou-se que a morte fôra occasionada por uma congestão cerebral.

Por officios tambem de hontem communicou-me o subdelegado da Boa-Vista que as 7 ½ horas da noute do dia 22, no lugar Caminho Novo, daquelle districto, foi ferido com diversas facadas o subdito portuguez Nicoláo de tal, o qual foi conduzido para o hospital portuguez, onde declarou não ter conhecido o seu offensor, podendo apenas affirmar ser um individuo de cor preta; que fez proceder a competente vestoria, e que do resultado d'esta só um dos ferimentos parece ser grave.

Na mesma data communicou-me o subdelegado da Capunga, que no referido lugar Caminho Novo pelas 7 horas da noute do dia anterior, o cabra Antonio, escravo de Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, morador no lugar dos Afflictos do districto de sua jurisdicção, soffrera diversos ferimentos leves feitos á compasso, sendo logo conduzido para a caza do respectivo senhor, ahi declarou que não conhecera os seus offensores.

Por officio de 23 d'este mez participou-me o subdelegado da Varzea que as 10 horas da manhãa do dia antecedente no lugar Partido do engenho S. João d'aquelle districto, na casa de Marcelina de tal, por indiscripção d'esta, incendiara-se uma porção de massa para fogos artificiaes, incendio este que, communicando-se a uma porção de polvora que alli existia, occasionou uma explosão da qual resultou a morte da mesma Marcelina, que se achava gravida e de um seu filho de dous annos de idade, e os ferimentos leves de mais uma filha e diversas outras pessoas que accudiram ao incendio; que apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar do sinistro e procedeu as competentes vestorias.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

Portugal.

CIRCULAR DO GOVERNO DO PAIZ EXPONDO OS MOTIVOS DO NOVO ADIAMENTO DAS CÔRTES, E A FÓRMA DE GOVERNAÇÃO DO PAIZ NESSE ESPAÇO DE TEMPO.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido prolongado até 31 de outubro o adiamento das côrtes geraes da nação portugueza, já decretado até 20 do corrente mez; cumpre ao governo declarar francamente ao paiz os motivos porque tomou sobre si a responsabilidade desta grave medida, e expôr de um modo positivo e claro o seu plano de governação.

As conveniencias publicas e os principios constitucionaes aconselhavam ao gabinete a sua apresentação immediata no seio da representação nacional, para com a collaboração dos corpos co-legislativos, tomar as providencias administrativas e financeiras que o estado do paiz reclama com urgencia. Nesse intuito aconselhara o chefe da situação o adiamento até 20 de junho, afim de ter o tempo de obter das côrtes a autorisação constitucional para cobrar as receitas votadas, e applica-las ás despezas ordinarias e extraordinarias do estado.

Mas na mesma occasião em que o conselho de estado se achava reunido para dar o seu parecer sobre o adiamento das côrtes, appareciam na camara electiva manifestações de hostilidade á nova situação, as quaes se repetiam mesmo depois deste corpo politico saber que estava já decretado um curto adiamento, e que por consequencia o novo governo queria entrar leal e abertamente na senda constitucional.

Nestas circumstancias talvez as indicações constitucionaes aconselhassem antes a dissolução da camara electiva, se razões de uma ordem elevada não contrariassem a prompta realisação desta medida. Envolver o paiz desde já nas agitações que necessariamente haviam de crear as lutas eleitoraes e ás paixões partidarias, proceder as duas eleições successivas em tão curto espaço de tempo, seria grave erro politico, indesculpavel nas circumstancias em que nos achamos. Decorrido o praso do adiamento é natural que estejam mais socegados os animos, e que o gabinete pelos seus actos de bôa administração e de prudencia politica tenha grangeado as adhesões mesmo daquelles que acolheram com previo desfavor a nova situação.

Durante este pequeno interregno parlamentar, o governo, compenetrando-se das circumstancias extraordinarias desta difficil conjunctura e do dever indeclinavel, que lhe impõem a sua posição e a sua responsabilidade, vai entrar desassombradamente no caminho das reformas liberaes, reclamadas pelas necessidades publicas mais urgentes e pelos votos esclarecidos da nação.

Preoccupa a todos o estado da fazenda publica, e nesse ponto concentra o governo as suas attenções; mas as reformas financeiras, desacompanhadas de algumas reformas politicas, que ha muito são reclamadas pela opinião publica, e sobretudo sem o complemento de providencias administrativas, que são a primeira base de uma bôa organisação financeira, não podem dar resultado proficuo e duradouro, que consolide de uma maneira estavel a situação do thesouro.

O gabinete não póde deixar de estabelecer as bases para uma reforma parlamentar em sentido avançado, e de accordo com os bons principios liberaes e com a nossa civilisação adiantada.

A reforma da camara dos dignos pares do reino, modificando a sua organisação, acabando com privilegios que poderiam ser justificados na occasião da outhorga da carta constitucional, mas que não têem razão de ser, decorrido quasi meio seculo depois que ella foi promulgada, é ha muito tempo reclamada por quasi todos os homens publicos do partido liberal.

A reforma da lei eleitoral sobre as bases da mais ampla liberdade do suffragio, e da independencia do voto, que deve ser livre de todas as pressões, ou dos delegados do poder ou das mesas eleitoraes, ou dos excessos dos partidos, está tão reconhecida e aceite no espirito publico, que ninguem contesta a sua necessidade, quaesquer que sejam as divergencias sobre os detalhes de execução.

Como base fundamental dos governos de opinião não podem deixar de ser garantidos em toda a sua plenitude os direitos de reunião, de associação e de petição, cujas manifestações publicas não podem ter outras limitações senão o respeito pela ordem social e pelas liberdades individuaes.

Nas previdencias de ordem administrativa o governo terá em vista a maior simplificação nos trabalhos, a mais larga descentralisação administrativa, e a maior economia nos serviços, inspirando-se da idéa de que as reformas na administração não podem ser bem aceites pelo paiz sem respeitarem os habitos dos povos, a autonomia dos municipios, que por si podem reger-se e viver, sem alargarem a iniciativa local, e sem desprenderem os municipios dos obstaculos que hoje embaraçam a administração local.

Todos os serviços, que poderem dispensar-se, serão supprimidos. O governo deixará de fazer despeza com as legações, cujo serviço não seja absolutamente necessario para a conveniente representação do paiz no estrangeiro, declarará gratuitas todas as funcções publicas, cujo desempenho, por qualquer fórma, poder ser dispensado de retribuição; modificará a nova reorganisação da engenharia civil; não consentirá que se accumulem vencimentos de inactividade com outros de serviço activo, nem que saiam do serviço, para viverem á custa do estado, individuos ainda aptos para desempenharem as funcções publicas, nem que se conte, para accessos, aposentação, jubilação ou reforma, o tempo que qualquer funccionario serve em commissões estranhas ao seu serviço.

A instrucção publica ha de ser igualmente reformada nas condições de ampliar a liberdade do ensino, de promover o maior desenvolvimento da instrucção primaria, e de applicar ás despezas com a instrucção primaria a economia resultante da suppressão de serviços inuteis na instrucção secundaria e superior.

A reforma do codigo do commercio e a legislação sobre o processo civil e processo criminal merecem igualmente o maior cuidado.

Não esquece o governo a importancia dos melhoramentos materiaes para augmentar as commodidades dos povos e promover a civilisação do paiz, bem como a sua influencia decisiva no desenvolvimento economico e na riqueza publica.

Na organisação da fazenda o primeiro cuidado do governo é manter seguro e firme o credito publico, não aceitando indicação nem transigindo com reclamação que por qualquer forma, possa perturba-lo. Mas o recurso ao credito, como meio ordinario de saldar o orçamento do estado, é um expediente perigoso, e que nos tem acarretado a longa serie de males que o paiz está soffrendo.

E' necessario pôr um termo aos males do thesouro, e ás impaciencias da opinião que quer vê-los remediados. O contribuinte resigna-se aos sacrificios indisdensaveis para debellar as difficuldes do thesouro, mas deseja ver o termo a esta questão. A necessidade do augmento de receita está no espirito de todos, e a unica reluctancia que ás vezes se offerece ao pagamento do imposto, parece provir principalmente do receio de não se regularisar definitivamente a situação da fazenda.

O governo compromette-se a apresentar um systema completo de fazenda na proxima reunião das côrtes, entendendo não dever tomar sobre si a responsabilidade de decretar sem o concurso dos representantes do paiz as grandes medidas de fazenda, que affectarem directamente a propriedade mobiliaria ou immobiliaria.

Prescinde o gabinete da medida dos arrolamentos. Póde conseguir-se por meios mais proficuos e mais bem aceitos dos povos a verificação, até onde é possivel, do rendimento collectavel do contribuinte; assim como está convencido o governo de que seria inconveniente e perigosa qualquer modificação no imposto predial, antes de melhoradas e reformadas as matrizes, ao que vai immediatamente proceder-se.

As medidas indicadas, senão encerram em si todo o conteúdo do programma ministerial, revelam ao paiz os intuitos politicos do gabinete, e as suas idéas de governação, que deverão merecer a approvação publica.

O governo, acatando sempre a constituição do estado, conta, para levar ao cabo tão importantes medidas, com a força da opinião publica e com o apoio do paiz, e espera que em vista dos seus actos se associarão ao seu pensamento patriotico todos os que se interessam pela prosperidade da patria.

O governo não levanta uma bandeira exclusiva, aceita o concurso de todos os que quizerem acompanha-lo na gloriosa tarefa de realisar as medidas mais urgentemente reclamadas pelas necessidades do thesouro e da administração.

Deus guarde a V. Exc.—Ministerio dos negocios do reino, 4 de junho de 1870.—Illm. e Exc. Sr. governador civil do districto de Aveiro.—*José Dias Ferreira*.

Identicas se expediram a todos os governadores civis.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO, 14 DE JUNHO.

Nada de notavel ha occorrido depois que lhe escrevi. No senado discute-se ainda a eleição do Rio Grande do Norte, que tem sido combatida pelos Srs. Silveira Lobo, Saraiva e Zacharias, e defendida pelos Srs. barão de Tres Barras e José Bento, membros da commissão. E' de presumir que hoje se vote essa questão.

Na camara dos deputados ainda se discute a questão *Bramah*, que já estaria votada se não fora o *suéto*, que os illustres representantes tomaram no sabbado, e hontem 2.ª feira, dia de Santo Antonio. Por ora tem fallado nessa questão os Srs. Araujo Lima e Souza Reis, contra, e os Srs. Antonio Prado (deputado por S. Paulo) e ministro da agricultura, a favor. Hoje deve, a esta hora, estar com a palavra á favor o Sr. Corrêa (do Paraná), ao qual tem de responder o Sr. Andrade Figueira, o mais tenaz adversario da medida. Estão ainda inscriptos os Srs. Araripe, Theodoro e Pereira da Silva, os dous primeiros pró, e o 3.º contra. E' provavel, porém, que amanhãa se possa votar a materia, e assim fica uma vez por todas terminada essa questão, que já vai cheirando a tamanduá. Depois della teremos, naturalmente a discussão do voto de graças, que segundo as conjecturas deve nesta sessão ser mais interessante do que foi na passada.

— Tendo adoecido gravemente o Sr. Nebias, foi interinamente encarregado da pasta da justiça o Sr. Muritiba. Essa infermidade do ministro da justiça, de alguma sorte paralisa os despachos da respectiva pasta, porque o collega interino, por uma delicadeza que se comprehende, limita-se ao que é puramente de expediente. E' provavel que essa interinidade se prolongue por algum tempo, visto que com quanto o Sr. Nebias já tenha entrado no periodo de convalescença, os medicos aconselham a sua sahida para o campo.

Será mais um embaraço para que a camara si occupe de certas reformas que contendem com o ministerio da justiça; até mesmo, porque deve esperar um projecto de reforma que S. Exc. já annunciou ter entre mãos, para apresenta-lo ao corpo legislativo. Entretanto corre como certo que o governo está disposto a activar quanto for possivel a adopção de certas medidas, pelo menos na camara temporaria, alim de que a presente sessão seja mais fertil do que a anterior, que, ao dizer a verdade, foi um pouco esteril, e mais podia ter feito, embóra o Sr. Alencar ache motivos, que justifiquem o pouco resultado que della se colheu.

— A questão relativa a redacção da *Reforma* de que lhe fallei na passada, pouco tem dado de si. Por ora o que se resolveu foi que aquella redacção ficasse a cargo do directorio liberal. Foi este o meio de affastarem o Sr. Silveira Martins, que aliás já se tinha affastado. Houve ha tres dias uma reunião em casa do Sr. Nabuco, o qual, como sempre, procurou resolver o negocio com os emolientes que costuma empregar; mas nada de deffinitivo ficou assentado, nem se designaram redactores determinados. Parece que deixou-se ao arbitrio de cada um escrever quando e como quizer, com tanto que os artigos sejam vistos pelo tal directorio.

— Informam-me agora que ainda hoje se não votou no senado a eleição do Rio Grande do Norte. O Sr. Silveira da Motta, que a combateu, fallou toda a hora; é provavel, porem, que amanhãa seja encerrada a discussão, e é fóra de duvida que o parecer será approvado.

— Corre que o governo trata de nomear presidentes para o Rio Grande do Sul, Minas e Maranhão. Para esta falla-se que será removido o de Sergipe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Conclusão).

O SR. MELLO REGO: — Vejo que com a commissão dás-e exactamente o que acontece com quem edifica na praça publica, uns acharam a casa baixa, outros alta. Neste caso está o projecto em discussão, uns acham que a commissão foi muito economica, cortou muitas despezas, deixou de attender á muitas necessidades; outros a arguem de haver cortado largo, consignado verbas para despezas desnecessarias e superfluas.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Por isso é que divergiram os membros da commissão.

O SR. MELLO REGO:—Ou por isso ou aquillo, o que digo é o que a casa está presenciando.

A commissão teve muito trabalho para estudar a situação financeira da provincia, teve muito em consideração o relatorio do inspector da thesouraria, meditou muito em relação a sua previsão de um *deficit* de 130 e tantos contos de reis, e isto não foi pequena difficuldade a vencer. Alem disto verificou os dados contidos no orçamento da thesouraria, calculou a possibilidade que podia haver de augmento de receita sob a orçada por aquella estação, e se tinham cunho de exactidão as suas previsões.

Por fim chegou a este resultado a situação financeira da provincia se não é prospera, não é tal como parece a primeira vista. Assim, e sobre esta convicção, confeccionou o projecto de lei que se discute, affastando-se um pouco da proposta da referida thesouraria.

E para evitar que o seu trabalho viesse a ser disiquilibrado por meio da aluvião de emendas que é costume apparecer nas discussões, entendeu ser conveniente, até mesmo por differença aos seus nobres collegas, e para melhor ordem do seu trabalho, procurar todos os nobres deputados, para informar-se das necessidades mais urgentes das localidades que representam, e, segundo as notas que recebeu, confeccionou o projecto a que estava obrigada pela confiança que recebeu da casa elegendo-a. Deste modo attendeu aquillo que por informações e por sciencia propria lhe pareceu de urgencia indeclinavel.

Alem disto, a commissão procurou outros meios de ser informada, leu os relatorios das diversas repartições, e delles extrahio o que era apresentado como necessario e urgente,

Feito dest'arte o seu trabalho o apresentou a casa, na persuasão de que elle podesse de alguma fórma satisfazer a casa e attender as necessidades e melhoramentos que a provincia reclama de preferencia, não tendo todavia a pretenção de o suppor completo. Para isto faltava-lhe tempo e dados de outra ordem.

Entretanto é possivel que o seu trabalho seja defectivo e imperfeito, e, neste caso, espera que o casa, em sua sabedoria o amplie e corrija rasoavelmente.

A commissão teve o cuidado de não exagerar as necessidades da provincia, guiou-se pelas informações que recebeu e lhe parecia, que por esta razão estar isenta da censura que acaba de fazer-lhe o nobre deputado que me precedeu na tribuna, quando notou que a commissão só attendeu a um certo numero de igrejas, esquecendo outras em circumstancias identicas.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não fiz censura, disse que queria saber os fundamentos que tem a commissão.

O SR. MELLO REGO:—Os fundamentos foram estes — a commissão procurou saber quaes eram as igrejas que exigiam reparos mais urgentes, visto não ser-lhe possivel incluir na consignação respectiva todas as igrejas e matrizes da provincia, nem saber se ellas precisavam obras e reparos, e nem seria rasoavel elevar esta verba a uma somma exagerada.

Uma vez que veio a ponto tratar das matrizes, devo fazer algumas considerações sobre o que se disse hontem em relação a emenda que está sobre á mesa, propondo que seja designado no orçamento uma quota sem descriminação, para ser pelo presidente da provincia destribuida de acordo com o prelado diocesano. A commissão já declarou, pelo orgão do seu nobre relator, que não concorda com este systema de occorrer as necessidades das matrizes, e eu por minha parte, tambem o declaro.

A assembléa é competente para decretar auxilio ás obras das igrejas, e se entende que deve desta vez votar quota para este fim; faça a destribuição por si, e segundo as necessidades a attender, evitando assim uma delegação ao presidente, delegação dependente do alvitre do diocesano; porque de delegação em delegação irá ella abdicando das suas mais importantes prerogativas, não devendo esperar-se outro resultado que não seja ficar sem execução o seu pensamento.

Para convencer-nos, o nobre deputado autor da emenda servio-se de apontamentos que lhe proporcionou o espirito curioso de um nosso collega, e com elles procurou demonstrar que as consignações para matrizes destribuidas em diversas leis de orçamento, não tinham sido devidamente applicadas, e disto concluio que o melhor alvitre era não fazer a destribuição. Ora, se com a destribuição feita por esta casa, ficam as verbas sem applicação, o que não acontecerá se a destribuição não for feita? E' provavel que não se despende um real se quer com as matrizes.

A abertura da barra de Serinhãem tambem tem soffrido grande impugnação,

Eu não tenho dados seguros para sustentar com vantagem a necessidade dessa obra; mas das informações que a commissão obteve, ficou na convicção de que ella constitue um melhoramento importante, que, não convém ser adiado. Eu sou sempre propenso a realisação de todos os melhoramentos materiaes, não me recuo nunca a concorrer para construcção de estradas, aberturas de canaes, de barras etc. e por isto entendi com os meus illustres collegas de commissão, que a abertura da barra em questão devera ser attendida no projecto em discussão. Além de que muitos dos nobres deputados do 3º districto mostraram desejos de veressa obra em caminho de execução....

(Trocam-se apartes).

..... delles recebemos informações que nos pareceram aceitaveis. Veio afinal a discussão, e as ponderações que vantajosamente produzio o meu nobre collega de commissão o Sr. Drummond, tornaram mais firme a minha convicção, e a resolução em que estava de votar pela idéa. Accresce a isto que ella não ha de ser realisado sem estudos previos, e eu espero que a presidencia faça de consignação votada, o uso mais discreto.

O SR. CORREIA DE ARAUJO: — Ficam 2:500$000 guardados na thesouraria que podiam ser applicados a outra obra mais necessaria.

O SR. MELLO REGO:—Não importa isto. A abertura de uma barra não póde deixar de considerar-se obra de grande utilidade, sobre tudo tendo por fim facilitar a navegação para lugares muito importantes como são esses ao sul da provincia.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Só aproveita a muitos poucos engenhos.

(Ha outros apartes).

O SR. MELLO REGO:—Talvez haja alli mais facilidade em transportar os productos por mar, do que pela estrada de ferro.

(Ha um aparte.)

O SR. MELLO REGO:—O que tem a questão da companhia Pernambucana com isto? Se o contrato da companhia tiver de ser rescindido ou alterado, supprimindo-se as viagens a esse porto, a provincia fará, não obstante a abertura da barra, dotando com esse melhoramento importante, uma localidade tambem importante, no que não ha inconveniente algum.

O nobre deputado que me precedeu, depois das suas objecções a verba destinada para as matrizes, deu-se ao trabalho de justificar a sua emenda relativa a reconstrucção do theatro. Eu peço-lhe licença para declarar que não obstante aceitar a idéa dessa reconstrucção, sou constrangido a discordar da maneira porque a quer ver realisada. O nobre deputado quer nada menos de cem contos em dinheiro para o theatro.

UM SR. DEPUTADO:—Isto é, sobrecarregamos o povo com tributos, mas não lhe damos uma distração qualquer.

O SR. MELLO REGO:—Eu quero o theatro, mas o quero sem preterição de necessidades de grande importancia.

O theatro é muito necessario; uma grande população como a desta cidade, que contribue com seus impostos para as rendas da provincia, tem sem duvida direito a que se lhe proporcione um centro de distracções; ella que carrega com grande onus, deve tambem ter gosos. A questão, porém, não está nisto, está na deficiencia dos meios de que dispõe a provincia para attender a todas as suas necessidades, e se ella não tem dinheiro o que ha de fazer?

O nobre deputado que, na sua impugnação a quotas para matrizes, quiz sobre ella fazer economias qualificando-a de desnecessarias....

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não foi essa a minha intenção, disse que queria que se désse quantias sufficientes para os reparos.

O SR. MELLO REGO:—Pareceu-me ter ouvido o nobre deputado dizer que era bom fazer economia na verba das matrizes, e disto tomei nota, qualificando a sua idéa de *economia de palitos*

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Comprehendeu-me mal.

O SR. MELLO REGO:—Pois bem, não insistirei nisto, e acredito que ouvi mal o que disse; e com o nobre deputado farei votos pela reconstrucção do theatro.

Eu considero o theatro como elemento de civilisação e excellente escola de costumes; e desejo que se reconstrua o edificio que o incendio devorou; mas antes disto quero que não seja perturbada a distribuição das rendas pelo excesso das despezas que esta casa venha a votar. Falta-me agora tomar em consideração o discurso do nobre deputado pelo 3º districto, que se acha em minha frente.

Quando eu o ouvi fallar em aurora de cadêas, o que me occorreu foi que elle vinha em auxilio da commissão; comprehendi na expressão—aurora—que elle se comprazia de ver um principio de cousa feliz que applaudia. Entretanto, não posso dissimular a casa a decepção porque passei, vendo-o de alguma forma pronunciar-se com desfavor a idéa de construirem-se cadeias em diversas localidades. Não ficou nisto a minha decepção; ella cresceu com a emenda que apresentou o nobre deputado reduzindo as quotas marcadas!

Ainda assim não estou descontente com o meu nobre amigo; collijo da sua emenda que reconhece a necessidade urgente da construcção das cadêas, de que se trata, e isto já não é pouco....

O SR. PEDRO AFFONSO: — Ninguem desconhece.

O SR. MELLO REGO:—Entretanto tendo o nobre deputado essa convicção, eu não sei descortinar o motivo que o levou a apresentar a sua emenda.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Já sei que aceita as minhas emendas.

O SR. MELLO REGO:—Desde que o nobre deputado não contesta a utilidade e conveniencia da construcção das cadêas, sinto-me impossibilitado de combater a sua emenda, que não tem razão de ser.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Não contesto a utilidade, acho que o orçamento foi exaggerado.

O SR. MELLO REGO:—No orçamento o que fez a commissão foi mostrar o desejo sincero de ver realisada a idéa da construcção de algumas cadêas e para isso consignou as quotas que pareceram-lhe sufficientes para a execução das respectivas obras.

UM SR. DEPUTADO:—Existem orçamentos da repartição das obras publicas?

O SR. MELLO REGO:—Não, não ha senão para a do Bonito; mas não é difficil fazer um calculo approximado. Em todo o caso, com as quantias pedidas pela commissão, as obras podem ser começadas, o que não acontecerá se passar a emenda do nobre deputado, que marca quotas por demais insignificantes.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Pois supprima-se.

O SR. MELLO REGO:—O nobre deputado disse hontem que as cadêas eram necessarias, mas não urgentes.

O nobre deputado sabe que em todas as localidades do centro as cadêas são casas particulares, raro é o municipio que tem como cadêa edificio publico, e essas casas não offerecem nem accommodações bastantes nem a precisa segurança, é necessario muitas vezes o emprego de meios oppressivo e violencias para se conseguir ter em segurança os criminosos. Em bem, pois, da garantia individual devemos autorisar a edificação de cadêas, com o que daremos um passo no caminho da civilisação.

O encanamento do rio Taquara, fez tambem especie ao nobre deputado, não sei se nisto influio o nome Taquara.

O nobre deputado commetteu um engano em dizer que no sertão não ha rios permanentee...

O SR. PEDRO AFFONSO:—Rios que se prestam a navegação.

O SR. HELLO REGO:—O nobre deputado o que disse foi que não haviam rios permanentes.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Não podia dizer tal.

O SR. MELLO REGO:—A canalisação do que se trata é para abastecimento de agua potavel a um povoado importante, é uma obra pequena que se póde realisar com facilidade. Ha uma legua pouco mais ou menos da povoação do Altinho existe o riacho Taquara cuja fonte é perene, ao passo que no mesmo povoado não existe agua. E' para encanar este riacho, que se pede 4 contos.

(Ha um aparte).

O SR. MELLO REGO:—Isto que lembra não é obra urgente, não está nas condições das incluidas no projecto.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Isso é para ter agua somente pelo inverno.

O SR. MELLO REGO:—E pelo verão.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Pelo verão o rio secca segundo me informam.

O SR. MELLO REGO:—Não, não secca.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Disse-me o Sr. Antonio Pacheco que é morador lá.

O SR. MELLO REGO:—Ainda assim, se ha receio que o rio seque no verão, far-se-ha um açude no lugar da fonte, e com este deposito d'agua ella se conservará durante o verão.

Sobre a estrada de Olinda a commissão entendeu que era tambem uma obra necessaria. O facto de termos brevemente uma estrada de ferro para alli, não quer dizer que se abandone aquella estrada que ha de continuar á ser transitada; por ella é que ha de vir os productos do norte da provincia. E' uma estrada cuja conservação, no estado em que está, custa muito caro.

UM SR. DEPUTADO:—Empedra-se a estrada de Apipucos que é de muito mais concurrencia.

O SR. MELLO REGO:—E' economia fazer o empedramento, para diminuir a despeza da conservação: a repartição das obras publicas indicou o como necessario.

UM SR. DEPUTADO:—Com a estrada de ferro póde-se adiar.

O SR. MELLO REGO:—Estou persuadido que não, que convém pôr a estrada de Olinda em condições de offerecer transito facil.

O meu nobre collega, deputado pelo 2.º districto que hoje tomou parte no debate, começou por estranhar que a commissão se tivesse esquecido da historica matriz de Santos Cosme e Damião, assim como tambem da estrada do Itapessuma. Eu devo dizer que esta sua estranheza resente-se de manifesta injustiça; a commissão não conhece todas as necessidades da provincia, não sabe quaes as matrizes que precisam de mais urgentes reparos, quaes as obras mais indispensaes, e foi por isto que solicitou informações aos seus collegas. Infelizmente quando a commissão recolhia taes informações o nobre deputado não estava na casa, para indicar-lhe as duas obras á que se referira.

E demais, a commissão apresentando o projecto, contava que, se alguma cousa tivesse esquecido, seria remediado na discussão.

Agora ainda tenho de fazer um reparo ao que disse o nobre deputado pelo 3.º districto.

Depois de censurar a commissão de orçamento, achando que o projecto não estava completo, disse que a commissão, para evitar a perturbação do orçamento, sendo ella composta de pessoas influentes da casa, devia reunir os seus amigos a cerrar fileiras e fazer passar o que quizesse. Eu peço licença para dizer ao nobre deputado que elle não quiz dar ao seu dito sómente o sentido que as palavras indicam; quiz tambem pôr em circulação uma malicia.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Não disse malicia alguma.

O SR. MELLO REGO:—Se o nobre deputado quiz dizer que a commissão tinha influencia porque se achava em perfeito accordo com os seus collegas...

O SR. IGNACIO LEÃO:—Eu tive o cuidado de protestar em tempo.

O SR. MELLO REGO:—Se estar em boa harmonia com os seus collegas significa influencia entre elles, eu admitto que se me attribúa influencia, porque desvaneço-me da honra que me fazem todos os nobres deputados da sua amisade e attenções.

Quanto á pretenção de que a commissão cerre fileiras para fazer votar o orçamento, ainda que á sabor o podesse fazer, não o faria, confia no criterio da casa.

O SR. PEDRO AFFONSO:—Eu disse isso com relação á emenda apresentada pelo Sr. Lobo, porque me parecia que essa emenda contrariava o pensamento da commissão.

O SR. MELLO REGO:—A commissão cumprio o seu dever, confeccionou o seu trabalho e o apresenta á consideração da casa como base para a discussão; a casa portanto retoque-o, aceite-o ou deixe-o de acceitar, faça o que entender, a commissão ficará sempre satisfeita, e não fará questão de nenhuma das idéas consignadas no orçamento.

A hora já está muito adiantada, e eu tenho ainda tanto a dizer!... Mas submetto-me á imposição do relogio, e tratarei de concluir.

Eu chamo a attenção do Sr. presidente para uma emenda que está sobre a mesa, indicando o pagamento da quantia de 800$ ao padre Figueiredo pelo excesso dos concertos que fez na capella de Tamandaré. Esta emenda não tem cabimento neste artigo, refere-se á uma obra ja feita, e como tal não deve ser incluida no artigo que trata de obras novas, deve ser guardada até a discussão da verba de exercicios findos.

São estas, Sr. presidente, as explicações que posso offerecer a consideração da casa; concluirei, fazendo mais estas ponderações.

Sem impugnar nenhuma das emendas que se acham sobre a mesa, deixando ao criterio dos Srs. deputados votar sobre ellas segundo o seu modo de aprecia-las, e só me pronunciando contra a que pede de 100:000$ para o theatro eu chamo a attenção da casa para o seguinte:

As emendas apresentadas hoje e as que estão impressas, elevando a consignação—obras publicas—á nada menos de 827:500$.

Vejam os nobres deputados se e possivel votar-se tão avultada quantia para esta verba. Deduza-se do orçamento as despezas que não pódem ser adiadas, as despezas do pessoal, as dos contratos feitos, as da força policial etc. e em resultado attenda-se ao *quantum* das sobras.

A commissão calculou que o mais que podia conceder-se para obras publicas era 400 e tantos contos.

Aonde se irá tirar dinheiro para estas despezas desde que a renda da provincia tem limite além do qual não vai? Por conseguinte a casa considere que não deve votar emendas no valor de mais de 800 contos, não podendo a provincia despender com obras publicas mais de 400:000$

UM SR. DEPUTADO:—Para isso temos o emprestimo.

O SR. MELLO REGO:—Então guardem-se os nobres deputados para a discussão dos additivos que submetti á sua consideração. Por agora evitem uma votação inconveniente. Toda a despeza feita pela verba em discussão realisa-se pela receita ordinaria, e se não houver dinheiro para todas as obras designadas, o presidente nada fará, naturalmente cederá ao embaraço com que ha de lutar na escolha das obras.

Ainda chamo a attenção da casa para mais este ponto. O orçamento da receita feito pela thesouraria é de 1,873:000$, a commissão propoz uma despeza de 2,300:000$, isto é, 500:000$ de mais sobre a renda calculada...

O SR. PEDRO AFFONSO:—Com que conta cobrir o deficit?

OUTRO SR. DEPUTADO:—Com o augmento da introducção.

O SR. MELLO REGO:— Vou dar a razão do procedimento da commissão. O calculo da thesouraria não é um calculo seguro, que não admitta variação, é um calculo provavel, é o termo medio do rendimento dos 3 ultimos.

Assim ve-se que tendo sido a renda dos dous annos mais remotos inferior o do ultimo anno, a base da thesouraria é inferior ao que na realidade deve produzir a receita do exercicio futuro. A tendencia de augmento que tem mostrando a renda, a base variavel do calculo da thesouraria, a révisão de impostos, que propõe a commissão; tudo isto convenceu de que podia-se, sem grave enconveniente, exceder a base orçada; mais isto não quer dizer que devemos elevar esse excesso a mil contos, como parece que acontecera, sendo attendidas todas as emendas.

UM SR. DEPUTADO:—Pode haver alguns córtes.

O SR. MELLO REGO:—Eu estou chamando a attenção da casa para a situação financeira da provincia, e não estou pedindo que se corte isto ou aquillo, cada um de nós que faça o seu dever com a expontaneidade de sua consciencia. Basta que pense bem em que as cifras só exprimem o que elles querem, não cedem a exirgencias forçadas, ellas não são elasticas.

A casa me desculpe o haver tomado-lhe tanto tempo: tenho concluido,

O SR. CORREA DE OLIVEIRA insiste nas observações que fez, sustentando a sua emenda, e responde aos argumentos produzidos pelo Dr. G. Drummond.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Sr. presidente, é a primeira vez que tenho a honra de fallar n'esta casa, e por isso muito necessito de sua benevola attenção.

Não estou preparado para fazer um discurso, e mesmo reconheço ou sou o primeiro a confessar, que não disponho de recursos intellectuaes (não apoiados) e que sou naturalmente acanhado, pelo que não posso nutrir a vaidosa idéa de pretender satisfazer a espectativa de tão illustrada assembléa.

Entretanto, Sr. presidente, tendo eu mandado á mesa uma emenda, ante-hontem, pedindo mais 1:000$000 para as obras da matriz do Bonito, devo explicar a casa o estado daquella matriz; e tendo tambem visto o meu illustre collega, o Sr. Dr. Pedro Affonso apresentar uma emenda, reduzindo a quota consignada no projecto do orçamento, para a cadeia do Bonito, devo dar a razão por que me opponho a essa emenda, mostrando o estado daquella cadeia.

Sr. presidente, a matriz do Bonito acha-se em grande estado de atrazo, relativamente as suas suas obras; os oitões ainda estão em preto, não tem cornija, nem caixilhos assentados, e por esse motivo na estação invernosa succede, que as aguas penetram pelas paredes e vão assim arruinando-as pouca a pouco, de sorte que, continuando, podem ficar inutilisados e perder-se um grande serviço. Os corredores ainda estão em preto e sem ladrilho. Toda igreja está sem forro. A capella-mór vai servindo á celebração do santo sacrificio da missa; porém não tem ainda obra de entalha, e seu forro já se acha um pouco arruinado.

E' verdade que a matriz do Bonito, hoje apresenta uma differença notavel, em comparação ao estado em que achei, quando alli cheguei.

O SR G. DRUMMOND:—Graças aos cuidados de V. Exc.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Obrigado: mas V. Exc. pode assim dizer, porque realmente tenho envidado todos os meus possiveis, afim de ver o melhoramento daquella igreja.

Tenho obtido apenas 3:000$000 proveniente de duas partes de loterias que teem corrido em beneficio da referida matriz, e com esse auxilio preparei a frente da igreja, colloquei pulpitos e tribunas; de sorte que tem melhorado muito a matriz; porém não está com a decencia necessaria, e ha todos esses serviços a fazer.

Portanto, offereci uma emenda, consignando mais 1:000$000 além da quota designada no orçamento.

Tratarei agora do estado da cadeia do Bonito.

Sr. presidente, o lugar que serve de cadeia no Bonito, nem mesmo pode-se chamar uma casa, sim um verdadeiro chiqueiro de immundicies; todo esburacado e em tal estado de miseria, que para conservação dos presos, é necessario todas as noites porem-se no tronco, porque, do contrario evadir-se-hão; e o meu collega o Sr. Dr. Pedro Affonso tendo andado no Bonito, sabe muito bem do estado daquella cadeia. Eu considero muito diminuta a quantia de 10:000$000 para a obra da cadeia, mas, como já existe principio de uma cadeia, obra feita pela camara municipal, em estado de receber travejamento com o serviço que se pode fazer, com os 10:000$000, tornar-se-ha um edificio importante e que bem servirá ao fim, que se pretende...

O SR. PINTO JUNIOR:—Uma planta e orçamento que eu vi, é de 30:000$.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Podendo essa obra adiantar-se muito com a applicação dos 10:000$, entendo, que não se deve diminuir esta quantia de maneira alguma, para dar-se algum impulso a obra, e então no anno vindouro consignar-se na outra quota igual ou maior para seu acabamento.

A' vista pois, do que expuz a respeito do estado da matriz e da cadeia, espero que os meus illustres collegas se dignem prestar os seus votos, para que seja approvada a minha emenda e bem se consigne a verba de 10:000$000 para a cadeia.

Eu não tenho até o presente encommodado aos amigos com pretenções, confio em sua lealdade, que me hão de coadjuvar.

O SR. NICOLAO TOLENTINO justifica a emenda que offereceu, consignando quotas para a matriz da Boa-vista, desta cidade, igreja de Santa Rita de Cassia e capella da Casa Forte.

O SR. RUFINO D'ALMEIDA faz algumas considerações em justificação das emendas que offereceu.

Tendo dado a hora fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta-se a sessão.

———

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada, acha-se presente numero sufficiente dos Srs. deputados, abre-se a sessão.

O SR. FIRMINO DE NOVAES:—Sr. presidente, pedi a palavra para communicar a esta casa a infausta noticia da morte do nosso eximio e virtuoso prelado o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, noticia que vejo no *Diario* e que passo a lêr. (Lê.)

A vista disto, senhores, peço que tomemos luto por tres dias, visto como já é precedente desta casa, estabelecido por occasião da morte do Sr. D. João da Purificação.

ILEGÍVEL

Peço, portanto, que se levante a sessão, para o que V. Exc. se dignará consultar a casa.

O SR. PRESIDENTE: — Os nobres deputados ouviram a proposta feita pelo honrado membro que acaba de sentar-se; portanto, os senhores que apoiam a proposta...

O SR. MELLO REGO diz que acha muito justo o motivo allegado pelo nobre deputado, para que a sessão seja suspensa, dando-se assim uma prova de pezar pela infausta noticia que acaba de ser lida, mas que attendendo ao estado de atrazo dos trabalhos e achar-se a assembléa já funccionando em sessões de prorogação, entende que apenas deve deixar de funccionar por um dia, e nesse sentido offerece como emenda a sua idéa.

Consultada a casa, decide-se pela primeira proposta.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs.: Antonio Paulino, Barros Wanderley, Manoel do Rego, Ribeiro Vianna, Felippe de Figueirôa, Oliveira de Andrade, Vieira de Araujo, Amaral, Firmino de Novaes, Manoel Arthur, Paes Barreto, Guedes Gondim, Cunha Cavalcante, Gonçalves Lima, Ferreira de Aguiar, Pedro Affonso, Oliveira Fonseca, Pinto Junior, Miguel Pernambuco, Eduardo de Oliveira, Henrique Mamede, Mello Rego, Teixeira de Sá, Eutico de Almeida, Gaspar Drummond, Cavalcanti de Albuquerque, Gusmão Lobo, Góes Cavalcanti, Vieira de Mello, Nicoláo Sobrinho e Ignacio Joaquim.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição de João José Corrêa, ex-praça do corpo de policia desta provincia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 602$800, que se lhe está a dever de sua gratificação garantida pela lei n. 611 de 2 de maio de 1865.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra dos moradores da villa de Itamaracá, pedindo a concessão de uma loteria de 40:000$ para reedificação da igreja de Nossa Senhora do Rosario.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, pedindo privilegio por noventa annos para prolongar a collocação dos trilhos até os limites do norte da provincia. — A' commissão de obras publicas.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 34, 46, 53, 101, 103 e 108.

Lê-se e é approvado o seguinte parecer:

« A commissão de fazenda e orçamento, attendendo que em iguaes circumstancias a José Candido da Silva Braga, concedeu-se pelas leis ns. 243, 317, 363, 472, 486 e 291, a percepção de gratificação por mais de doze annos de exercicio desde o dia em que foram elles completados; é de parecer que se autorise a presidencia da provincia a mandar liquidar e pagar ao mesmo Sr. Braga o que se lhe dever.

« Sala das commissões, 8 de junho de 1870.—*J. Mello Rego.—G. Drummond.* »

Lê-se e é approvado um parecer da commissão de constituição e poderes opinando em ordem a ser modificado, segundo as razões da presidencia o projecto não sanccionado, que approvou o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

(Continuar-se-ha)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—No sabbado a assembléa apreciou em 3ª discussão, o projecto de orçamento municipal, sendo approvadas algumas emendas ao mesmo offerecidas, pelo que ficou dependente de nova discussão; approvou em 1ª discussão o projecto n. 141 deste anno, que approva o convenio feito pela junta da Santa Casa de Misericordia com o casal do finado coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; em 3ª o de n. 104, que crêa cadeiras de instrucção primaria para os sexos masculino e femenino no lugar Cruz d'Almas; em 3ª o substitutivo offerecido ao projecto n. 145 deste anno, que approva o contrato celebrado com Manoel P. Moreira d'Azevedo para canalisação do rio Goyanna; ficando o projecto dependente de nova discussão; em 3ª o de n. 85 que isenta de impostos a empreza que se organisar para abastecimento d'agua potavel á cidade de Olinda, e o que faz modificações ao contrato celebrado com a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, orando os Srs. Pedro Affonso, Oliveira Fonceca, A. Cavalcante e Teixeira de Sá, ficando dependente de nova votação por terem sido approvadas algumas emendas; em 3ª o projecto n. 82, que regula as funcções dos partidores e destribuidores do fôro desta capital, orando os Srs. G Drummond e Correia d'Araujo; em 3ª o de n. 128, que concede indemnisação á Joaquim Manoel da Costa, arrematante dos reparos da estrada do sul; e o de n. 144, que manda admittir ao magisterio publico o professor jubilado Joaquim Antonio de Castro Nunes.

— Não se realisou hontem a sessão marcada no sabbado, por só haverem comparecido 15 Srs. deputados.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 2ª discussão do projecto n. 141, 3ª dos de ns. 116, 82 e 125, 1ª dos de ns. 139 e 95 e discussão das emendas do orçamento municipal e das do projecto ns. 145 e 85, tudo deste anno.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

2.ª denunciação.

Felix da Costa Pereira, com Joanna Claudina Mendes da Silva.

Miliano Ignacio de Meira Ferrão, com Maria Josephina dos Santos.

João Gualberto da Silva, com Adelina Maria Soares.

Antonio Machado Pereira Vianna Filho, com Candida Rosa Machado Lessa.

3.ª denunciação.

Amancio Valeriano de Carvalho, com Bernardina Francisca de Senna

Agostinho Manoel Santiago, com Maria Mathilde de Jesus.

Francisco Nogueira Pinto, com Umbelina de Hollanda Valença.

José Joaquim da Costa Araujo, com Maria da Conceição Ferreira.

FERIMENTOS.—A's 7 horas e meia da noute de 22, foi ferido com diversas facadas o subdito portuguez Nicoláo de tal, uma das quaes grave, no lugar Caminho Novo, da freguezia da Boa-Vista, tendo o ferido apenas podido ver que foi um homem de côr preta quem lhe fez os ferimentos.

— Ainda nesse mesmo lugar, ás 7 horas da noute de 21, soffreu diversos ferimentos leves produzidos com um compasso, o cabra Antonio, escravo do Sr. Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, sendo-lhe desconhecido o seu offensor.

EXPLOSÃO E MORTE.—No dia 23 do corrente ás 10 horas da manhãa, por descuido de Marcelina de tal, moradora no lugar Partido, do engenho S. João, na freguezia da Varzea, incendiou-se uma porção de massa para fogo de artificio e de polvora, produzindo uma explosão, da qual resultou a sua morte e de um seu filho menor de dous annos, e o ferimento leve de diversas pessôas que acudiram ao incendio.

ECLIPSE.—Amanhãa ha um eclipse do sol, invisivel para esta provincia.

PROROGAÇÃO.— Foram de novo prorogados até 30 do corrente os trabalhos da assembléa provincial, afim de se concluir a discussão do orçamento provincial, unica lei annua que está por votar.

AGUAS THERMAES.—Sob este titulo lemos o seguinte no relatorio do presidente da provincia de Sergipe, apresentado á assembléa legislativa no corrente anno:

« Consta-me que 500 kilometros distante da capital, 14 da cidade de Maroim, e 6 kilometros da villa do Rosario do Catete existe, dentro dos limites do engenho denominado *Bamburral*, n'uma baixa de terreno esponjoso e na extremidade de um declive d'aréa uma escavação de 3 braças de cumprimento mais ou menos, sobre 3 de largura, na qual referve as aguas thermaes—conhecidas geralmente na provincia pelo nome de *aguas do Bamburral*.

Tratando d'ellas, o Sr. Dr. Macedo n'um artigo publicado na *Encyclopedia Belga* diz:

«........aguas de uma virtude proficua e inegavel e cujo valor poderá attingir á 40 gráos centigrados.

« Infelizmente ainda não foram estas aguas analysadas scientificamente.

« Ha, porém, toda a probabilidade ou antes quasi certeza de que sejam sulphurosas, o que indica e faz mesmo crer a falta completa de emanação de gazes caracteristicos. Apezar do completo abandono e desprezo em que taes aguas tem jazido, e do encommodo á que se sugeitam os enfermos que as procuram, apezar disso,—um immenso numero de pessoas da provincia e de fóra della tem concorrido ao uso destas milagrosas aguas, colhendo geralmente as mais felizes e infalliveis curas nas diversas affecções cutaneas, calculosas e rheumaticas. »

« E' o que diz o Dr. Macedo.

« Estou informado de que semelhante opinião nada tem de exagerada.

« Muitos individuos acommettidos—já de enfermidades cutaneas bem graves, já de dores rheumaticas, por mais agudas que sejam, teem alli de todo se restabelecido.

« Admira, portanto, que as aguas do *Bamburral* permaneçam, fóra de Sergipe, no estado de desconhecimento, e dentro, no de abandono em que se acham ainda.

« Pretendo em breve mandar examina-las convenientemente na côrte.

« Se o resultado do exame justifica, como é de suppôr, a persuasão do escriptor da *Encyclopedia* belga, neste caso, ou á respectiva camara, ou ao governo cumpre aproveitar o inestimavel prezente que a natureza outhorgou á esta provincia.

« Na primeira hypothese, creará a municipalidade uma abundante fonte de receita, na segunda lucrará á provincia, e em todas ganhará a causa da humanidade.

« Sabeis, senhores, a importancia das aguas thermaes; sabeis os incalculaveis beneficios que d'ellas provêm, e por isso trato do assumpto—recommendando-o aos vossos cuidados.»

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Antonio Alberto de Souza Aguiar.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, na rua de Santo Amaro n. 20.

LEILÃO.—Conforme o annuncio na columna dos leilões, deve ter lugar amanhãa o leilão de moveis, louça, vidros, carros e cavallos por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua do Vigario n. 5.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 151ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual corre no dia 28 pelo novo plano que se acha publicado, sendo o menor premio 8$ e o maior 8:000$.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, firmado de 9 do corrente apresentando a relação dos commerciantes matriculados no mez de maio ultimo.—Accuse-se.

Jornal Official de n. 131 á 138.—Ao archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:—Diario de Companho & Cordeiro, dito de José Joaquim Dias Fernandes, e o que tem de servir para discripção de penhores de X. Danneyser.

DESPACHOS

Requerimento de Mendes & Coêlho, submettendo á registro a procuração bastante, que juntam.—Registre-se.

De Pereira Carneiro & C., tambem submettendo a registro á que conferiram a José Maria de Oliveira Castro.—Registre-se.

De Pedro Affonso de Medeiros, requerendo o registro de um documento.

De Antonio Adolpho Leite do Rego, pedindo por certidão se em dezembro do anno proximo passado apresentou á registro sua nomeação de caixeiro de Joaquim Gerardo de Bastos, qual a data do registro, e se consta ter posteriormente o dito Bastos dado nomeação a outro caixeiro.—Como requer.

Duvida do Sr. Dr. official-maior opposta ao deposito dos estatutos da companhia Recife Drainage, limited, por não conferir com o original o memorandum que apresentou, e mesmo porque em vista do art. 7.º do referido memorandum se reconhece estar sujeita a outros estatutos.—Procedendo a duvida o supplicante a satisfaça.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de José Joaquim da Costa Maia e Antonio da Costa de Oliveira Maia, distrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE JUNHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante, o barão de Bemfica; embargado, Braz Carneiro Leão: appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo; appellada D. Paulina Aréas de Godoy.

JULGAMENTOS.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram propostos os feitos adiados a 17 e 20 do presente mez, entre partes, appellante, José Barbosa de Carvalho; appellados, Barbosa & Souza: appellante, Paulo Guelphe; appellada, D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira: embargantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo; embargado, Antonio Pereira de Carvalho.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Embargantes, José Francisco Ribeiro Machado e outros; embargado, Amaro José dos Prazeres: appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante. O primeiro dia util.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante, Francisco Xavier de Souza Ramos; aggravados, Gomes, Leite & C., liquidatarios de José Fernandes Gomes & C.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e o Exm. Sr. presidente determinou que fossem os autos remettidos ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo municipal e do commercio da villa do Cabo: aggravantes, Moreira & Duarte; aggravado, Candido José Barbosa Romanzeira. O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1/2 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Quem mais vive, mais vê!
Morrendo-se e aprendendo?
A época é do progresso!
Do torto direito se vai fazendo.

* * *

José do Rego Mello, não pode deixar hoje de levar os seus males ao conhecimento deste respeitavel publico, principalmente a falsa tragedia que ora encetou o muito conhecido Sr. Machado.

Serei obrigado a não deixar as dignas columnas deste conceituado jornal, afim de que seja bem apreciado o caracter do meu competidor, e o senso moral de todos; façam-me justiça, além da que espero dos tribunaes, onde diz o Sr. Machado fazer valer o seu.

Apezar que seja triste um estrangeiro em terra alheia, comtudo confio, não obstante ser pobre e estar interceptada as minhas transacções commerciaes pelo Sr. Machado; confio nos magistrados probos e dignos de honra, e nas leis do paiz, embora hoje ellas estejam contra o meu direito; porém espero que ellas voltem sobre o feiticeiro?.... visto que só o dinheiro como é do parecer de muitos, faz o homem honrado.

Se ós homens que assim pensam, buscam nos seus tenebrosos antros os artificios aleivosos para injuriarem a outrem, confiando-se nas proteções, illudem-se.

A razão em qualquer lugar de seu esconderijo, apparece e sempre é victoriosa; porque é ella a substancia da verdade acobertada pelo fumo tenebroso do espirito das trevas.

As épochas mudam; talvez seja como pensa o meu competidor, porque elle vê que a épocha é dos criminosos serem os offendidos, e os offendidos serem os offensores.

Tendo o Sr. Machado dado principio com os seus anonymos desgraçados, de seu esperto procedimento, atirou-me as furias de sua digna moralidade, logo não será desairoso que o publico tenha conhecimento da cyndica tragedia; visto ser elle digno de toda attenção dos homens honestos e honrados da sociedade.

Por isso occultamente tratou, por meio de seus artificios, de indispor-me com as authoridades, fazendo por essa forma por onde estas violassem-me o direito de propriedade em não poder entrar no meu estabelecimento, e juntamente em sua casa de morada onde resido e minha senhora, ha pontos taes de ser por elle pedido a authoridade para mandar por uma ordenança receber um bahú, o qual foi nú, por esta feita a entrega.

Quem mais vive mais vê!

Até essa idade nunca tal tinha eu visto, se não tenho vivido até o dia 22 do corrente.

Agora passo a responder o grande aviso do dia 23 do Sr. Machado em o qual diz:—«Não quero continuar em mais discussão pela imprensa.» O publico o deverá apreciar por sua alta moralidade, pois não quer elle que o publico conheça de onde partem os meus males occultos, feitos por um digno homem justo e honrado!

Diz mais: « na qualidade de unico dono do armazem da rua da Praia.» O publico está na espectativa, a vêr quem tal o seja, e quaes foram os seus successores, ahi depara-se um terceiro?... Não será só a sua voz que deverá fazer a prova exuberante perante os tribunaes competentes, lá é que ha de averiguar-se quem sejam e quem o é!

Em quanto dizer que não consta haver aceites ou delicto algum da firma Machado, elle é que protesta contra as que apparecer, pôde desde já protestar dos recibos passados nestes proximos dias dos Srs. Baltar & Oliveira, um da quantia de 320$, outro de 1:520$ das ultimas, 400 arrobas de carne, que ainda se acham no armazem.

Tambem de todos os pedidos que foram feitos com a firma, os quaes não foram vendidos pelo Sr. Antonio Joaquim Machado e sim a firma de que ora gyrava a casa pela sociedade, é o que se ha de provar, como já o publico conhecerá.

Em quanto á fama que pelas autoridades policiaes tem o Sr. Machado espalhado, de ter dado balanço e haver um prejuizo de 2:000$, como me foi arguido pelo Sr. Dr. subdelegado de Santa Anna na occasião em que foi chamado para me ser interceptada a entrada em minha casa commercial, protesto contra o Sr. Machado perante as mesmas autoridades, dizendo que no dia 15 do corrente, quando tivemos uma pequena altercação familiar, o Sr. Machado, como caixa que é e guarda-livros da casa, fez conduzir os livros pelo caixeiro da casa quando sahio, acompanhado pelo Sr. Cesar Lima, que o acompanha á toda parte d'este feito, são testemunhas todos os visinhos.

Declaro que desde o dia 26 de abril proximo passado até o dia 15 do corrente, dia em que teve principio a lucta que todos testemunharam, não houve nesta casa balanço algum e nem podia haver esse desfalque, visto ser o Sr. Machado o caixa, em poder do qual existia todo dinheiro do gyro da casa, sendo-lhes estas quantias apuradas no armazem entregues pelo caixeiro; apenas eu dava-lhe as notas do lançamento de entradas e sahidas, pelo que será perante estas mesmas autoridades responsavel o Sr. Machado, ficando desde já prevenido á todos não contratar negocio algum com sua mulher a Sra. D. Josepha Rosa de Araujo Machado, assim como protesto contra todo e qualquer recibo passado de qualquer data a Antonio Joaquim Machado por esta, ou outro qualquer dos dinheiros que tem esse moço em seu poder, os quaes serão nullos perante os tribunaes.

Até a volta.

Ao publico

O abaixo assignado tendo de responder a correspondencia inserta do *Liberal* n. 173, de 8 do corrente, assignada por Idomineu, pede ao respeitavel publico que suspenda por alguns dias o seu juizo a é que elle exiba os seus documentos, que se lhe fazem precisos para a refutação dos factos que nella se lhe arguem, e chame a responsabilidade o capitão João Fernandes Vieira de Mello, signatario da carta com que se provam ditos factos, protestando dar minuciosamente contas do resultado do respectivo processo; cuja petição inecial acaba de submetter a despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo.

Itambé 21 de junho de 1870

Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

Ao publico

Li no *Jornal do Recife* n. 138 de 19, e 20 do corrente uma publicação de um maldizente que se assigna—Um morador de Agoa Preta—na qual fazendo censuras as autoridades policiaes daquelle termo, por consentirem que alli residam em taes e taes engenhos criminosos, segundo diz o communicante, atura se desabridamente contra o meu amigo o Sr. Antonio Evaristo da Rocha, 1.º supplente do delegado.

E como esteja o dito Sr. Evaristo bem distante do termo em viagem pelo sertão, não podendo por isso defender-se de tão calumniosas arguições, apresso-me em vir ao prelo protestar em seu nome contra tudo quanto foi dito e lhe possa offender, rogando ao respeitavel publico que não fixe por ora juizo algum acerca de taes proposições injustas e maliciosamente escriptas, somente com o fim de desaira-lo, até que voltando de sua viagem, venha justificar-se, e desmentir a esse seu inimigo que de emboscada o acommette.

R. S.

Roga-se a respeitavel attenção de... para a resposta da publicação a pedido inserta no *Diario de* 10 do corrente.

A esta publicação acintosa da verdade e do decoro, responde-se com o anexim das velhas que suppõem as velhacadas como o cão tinhoso, que por mais que se escondam e se disfarcem, lá deixam de fóra a ponta da cauda, por onde mais tarde se descobrem.

Os dous documentos que abaixo vão transcriptos demonstram, a não deixar duvida, a verdade do referido anexim, cabivel e bem applicado ao que disse o carangueijo chicanista da tal publicação, deixando ao descoberto toda a sua capciosa pretenção.

O tal chicanista não sabe a quantas anda, em que se pegue, nem em que ha de ficar; quando desmente mente e confessa o que nega, quando nega desmente o que confessa. E' por isto que bem lhe assenta o nome de carangueijo, ou antes de maxambomba pela facilidade que tem de andar para traz e para diante.

Veja-se se é ou não um verdadeiro maxambomba o tal chicanista.

Agora, como em março deste anno annunciou elle por este *Diario*: que ninguem fizesse negocio com o engenho Mussayba, porque o seu proprietario não tinha ainda feito o inventario que competia fazer pela morte de sua primeira mulher, em 21 de abril, mudando de formula, diz em outro annuncio, que o dito engenho não póde ser vendido por isso que o seu proprietario tem diversas execuções contra si; agora, porém, já não é por falta do inventario, nem pelas execuções que tem contra si, que seis proprietarios do referido engenho o não podia mudar, mas sim por achar-se trocado pelo engenho Cassuá! Vide o 2.º documento, em que o chicanista informa ao comprador do engenho Mussayba, que o póde comprar, porquanto o que havia a respeito deste engenho estava acabado.

Bem feliz seria o chicanista se o que diz fosse real, pois não tinha mais do que fazer com que as penas da lei recahissem sobre o estellionatario; visto que ainda não chegou o tempo de se vender a propriedade á vista e face do dono, sem que este se desse por offendido, maxime estando de luta aberta com o que assim usurpou a sua propriedade, não succedendo assim, é claro que em tudo isto só existe a mentira e enredo com o fim de tudo embassar e confundir, como já tem succedido, mas, afinal, graças a Deus, a luz surgio, e a verdade appareceu clara e pura como sempre.

O estellionatario impune.

1º documento.

Illm. Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. — Respondendo os dous quesitos de sua carta tenho a dizer-lhe, quanto ao primeiro, que estou na pose do engenho Cassuá em virtude da compra da posse que tinha V. S. a esta safra, assim como de algumas bemfeitorias e utencilios que tinha V. S. no referido engenho, segundo que se acha o mesmo engenho occupado por um meu filho, isto por ordem minha, tanto pelo que fica dito, *como pelas compras que tenho feito aos herdeiros do fallecido Antonio Luiz Gonçalves Ferreira*, cujo engenho achava-se hypothecado para garantia das lettras aceitas por Manoel Ignacio a quem tinha sido vendido o mesmo engenho por Antonio Luiz.

Pode V. S. fazer o uso etc.

Engenho Firmeza, 20 de junho 1870.

Francisco Antonio de Barros e Silva.

Cuja firma está reconhecida.

2º documento.

Illm. Sr.—Olinda 21 de junho de 1870.—Em resposta ao favor de V. S. digo o seguinte: retirado como vivo dos movimentos politicos e particulares deste mundo, não desejava involver-me em questão alguma; porém tambem nunca deixarei de dizer a verdade quando for em soccorro de alguem.

E' exacto, que visitando á meu padrinho o Illm. Sr. commendador A. de Siqueira, encontrei ao sahir o Sr. Salvador de Siqueira irmão de V. S. a quem perguntei se eu já podia comprar o engenho Mussayba e posso afiançar que tive em resposta, *que sim, porque o negocio com o Sr. Manoel Ignacio irmão de V. S. estava acabado e nenhuma duvida existia mais sobre o engenho Mussayba.*

Sem desejo de offender a pessoa alguma, refiro o que se passou. Como já disse, desejo fugir de questões, principalmente de parentes, porém se lhe fôr preciso a publicação desta carta o poderá fazer.

Assignada pelo Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, cuja firma está reconhecida.

Batalha da vida.

E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades. Se bem que a Salsaparrilha de Bristol, antagonista, á que poucas molestias mortaes podem resistir, leva á cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema. As escrofulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto, sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, neuralgia e rheumatismo. Porém tenha se entendido que, quando a lucta entre as faculdades physicas e a enfermidade, chega á ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer—a Salsaparrilha de Bristol, póde ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente. O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JUNHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar Canal—1$800 por 15 kil. (quarta-feira).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 445 rs. por franco, banco.

Dito sobre dito —3 d/v. 450 rs. por franco, banco.

Frete de algodão daqui para Liverpool — 1/4 d. e 5 0/0

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	789:536$208
Idem do dia 25.	25:624$628
	815:160$836

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	143	
Idem idem com generos	563	
		706
Volumes sahidos com fazendas	41	
Idem idem com generos	88	
		129

Descarregam hoje 27 de junho.

Brigue inglez—*Martha*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Brigue inglez—*Cautros*—idem.
Brigue inglez—*John Bayohar*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho portuguez—*Portia*—bacalhão.
Vapor inglez—*Sahira*—mercadorias.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa.	»	869
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	133
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
em vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca.		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		544
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem do palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$736
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	350
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 25 de junho de 1870.

O 1.º conferente.—*Antonio C. de P. Borges*

O 2.º conferente—*Carlos Augusto Lins de Souza.*

Approvo. — Alfandega 25 de junho de 1870. — *Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	53:094$393
Idem do dia 25.	1:199$617
	54:294$010

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	111:411$151
Idem do dia 25.	7:293$509
	118:704$660

PRAÇA DO RECIFE

EM 25 DE JUNHO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções feitas pelo banco a 21 1/4 d. e por particulares de 21 5/8 a 21 3/4 d. por 1$; sobre Paris a 450 rs. por aquelle e por estes a 445 rs. por franco. O total das transacções chegaram a £...... 60.000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 13$500 a 13$700, e o de Maceió, posto a bordo, de 14$700 a 14$900 a arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto do Canal a 1$800 e o americano a 2$200 a arroba.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 344 rs. por kilogramma.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$500 rs.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 3$400 o galão, e o do Estreito á 3$.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 15$ a barrica, e a retalho á 17$.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 7$600 a duzia de botijas ou garrafas.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu-se de 6$ a 7$ o sacco.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 360 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$200 a 1$250 a libra, e a franceza a 680 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$200 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$300 o galão.

PASSAS.—Idem a 11$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um, e os de prato a 700 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 13$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 130$ a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisbôa tintos venderam-se de 200$ a 220$, branco de 240$ a 270$, e o Figueira de 230$ a 250$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 530 a 560 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, deste para o porto de Liverpool, de 1/4 a 3/8 d. e 5 %, e da Parahyba e Maceió, para o mesmo porto, a 3/8 e 5 %. Do assucar, deste para o referido porto, a 17/6 sem capa, e da Parahyba para o Canal a 25/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 24.

Iquique (no Perú)—53 dias, lugar inglez *Satellite*, de 275 toneladas, capitão Turrell, equipagem 11, carga salitre; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Boston.

Navio entrado no dia 25.

Liverpool—65 dias, escuna ingleza *Margarita Menear*, de 185 toneladas, capitão John Bull, equipagem 6, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Social*, capitão Augusto do Carmo Braga, em lastro.

Canal—Brigue hollandez *Goedhart*, capitão I. G. Sekma, carga assucar.

Barbadões—Barca ingleza *Indian Chief*, capitão W. Freend, em lastro.

Martinica—Brigue francez *Confiance*, capitão Coligny, em lastro.

Observação.

Não houve entradas e nem sahidas até meio dia de 26.

EDITAES.

O desembargador Caetano José da Silva Santiago, do conselho de S. M. o Imperador, commendador da imperial ordem da Rosa e presidente da relação de Pernambuco etc.

Faço saber a todas as autoridades judiciarias e mais funccionarios do fôro desta capital, que tendo chegado ao meu conhecimento por meio de uma representação que me dirigio o Sr. Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario do tribunal do commercio, um facto gravissimo que se acha no dominio do publico, praticado pelo solicitador de causas Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, de se ter prevalecido de seu nome, no caracter de funccionario publico, e do de um dos desembargadores adjuntos do mesmo tribunal para extorquir de uma casa commercial desta praça differentes sommas para favorecer um pleito judicial que o commerciante José Fernandes Gomes tivera com João Evangelista de Sá, praticando asssm um verdadeiro estellionato !!! E sendo do meu dever reprimir semelhantes abusos, hei por bem da administração da justiça e moralidade do fôro cassar a provisão que actualmente tem o referido solicitador, visto como não trepida em extorquir de seus constituintes quantias fabulosas prevalecendo-se, para fins tão perversos, dos nomes de magistrados, e de mais funccionarios do fôro em menoscabo de suas reputações !!! Seja, portanto, esta publicada em audiencia, do que se faça menção nos protocolos para que chegue ao conhecimento de todos, e devida precaução.

Tribunal da relação de Pernambuco 13 de junho de 1870.

Caetano José da Silva Santiago P.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 27 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de sobrado, sita em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa-Vista, contendo tres janellas na frente, duas salas, quatro quartos, quintal cercado, com um viveiro e alguns pés de coqueiros, precisando concertos, e avaliada por 2:000$, a qual vai a praça por execução de Manoel José de Sá Araujo, contra Rufino Antonio de Mello, por seu curador *ad litem*. E na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 23 de maio de 1870.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no prazo de 90 dias contados desta data devem ser apresentadas nesta secretaria as propostas para o contrato de illuminação á gaz nesta cidade, conforme a lei provincial abaixo transcripta.

Secretaria do governo das Alagôas em Maceió, 19 de maio de 1870.— O secretario, *Joaquim do Rego Barros.*

LEI N. 542 DE 11 DE MAIO DE 1870.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior, presidente da provincia de Alagôas: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1º. O presidente da provincia fica autorisado á contractar com Jacques Bonefond, ou com qualquer outro que melhores vantagens offerecer, precedendo editaes de 90 dias, publicados pela imprensa, nas principaes cidades do imperio, a collocação de um gazometro para a illuminação publica da capital, mediante as condições seguintes:

§ 1.º A illuminação comprehenderá toda a cidade e seus contornos limitados.

§ 2.º Dentro do referido perimetro collocará o emprezario, a sua custa, tresentos combustores, destribuidos pelas ruas e praças, e na distancia que for marcada pelo governo, percebendo pela luz de cada combustor a quantia de trinta reis por hora, preço que deve ser regulado pelo padrão monetario brasileiro, e equivalente a dezesete dinheiros sterlinos; podendo ser augmentado aquelle numero quando o governo o julgar conveniente pela mesma fórma, preço e condições acima mencionados, ao que fica tambem obrigado o emprezario.

§ 3.º Cada combustor formará uma luz equivalente em intensidade á dez velas de spermacete.

§ 4.º A officina para a producção do gaz, a collocação das machinas, apparelhos, canos e tudo o mais que for concernente á illuminação completa da cidade, bem como o fornecimento e custeamento dos combustores correrão por conta do emprezario.

§ 5.º O emprezario ficará tambem obrigado a illuminar os edificios e estabelecimentos publicos, logo que o governo o determinar, pelo preço de dez reis por cada pé cubico de gaz, que for consumido, regulado pelo mesmo padrão monetario estabelecido no § 2º, sendo feitas á custa da provincia as despezas para a collocação dos combustores e seus respectivos tubos de derivação.

§ 6.º O termo medio de tempo em que se conservarão acesos os combustores será fixado pelo governo, que determinará igualmente o local para o estabelecimento das officinas e gazometros.

§ 7.º O emprezario começará a perceber o preço da illuminação na razão estipulada do numero dos combustores marcados pelo governo, e por aquelles que se acenderem por districtos, quarteirões ou freguezias.

§ 8.º O emprezario será obrigado á dar começo aos trabalhos respectivos no prazo de dezoito mezes, e á concluil-os no de trez annos, sujeitando-se na falta de cumprimento da primeira condição á pagar a multa de 5:000$, e da segunda 2:000$, entendendo-se por começo dos trabalhos a apresentação da planta da cidade, já organisada e escolha do local para o gazometro, e por conclusão a completa canalisação e illuminação da mesma.

§ 9.º Para garantia das condições antecedentes depositará no cofre da thesouraria provincial a quantia de 5:000$ em dinheiro, ou apolices da divida publica, no acto de assignar o contrato, e esse deposito será levantado do modo seguinte: 3:000$, no começo das obras para a canalisação e o restante seis mezes depois de se acharem ellas concluidas, e do regular e completo andamento das mesmas.

§ 10. O contrato durará por espaço de cincoenta annos, que serão contados da data em que principiar a illuminação, e findo este prazo o emprezario terá preferencia á qualquer outro, em igualdade de condições para a sua renovação; não sendo permittido á nenhuma companhia ou particular, o estabelecimento de igual empreza durante o tempo acima mencionado.

§ 11. O emprezario terá tambem preferencia quando houver de estabelecer-se a illuminação de alguma das demais cidades ou villas da provincia, sendo obrigado a fornece-la pelo mesmo preço e condições deste contrato.

§ 12. O governo da provincia ficará obrigado a ceder ao emprezario qualquer terreno devoluto, ou de marinha que seja necessario para o estabelecimento da officina do gazometro e suas dependencias; assim como a solicitar do governo geral a isenção dos direitos das machinas, combustores e materia prima necessaria á illuminação, correndo por conta da provincia as despezas que se fizerem com a alteração, ou deslocação do material da illuminação em consequencia de trabalhos publicos.

§ 13. O governo terá o direito de nomear, sem annuencia do contratante, um engenheiro para velar no exacto cumprimento das condições estipuladas no contrato, assim como de organisar um regulamento para a illuminação no qual se fixarão as multas que deve pagar o emprezario na razão de duzentos reis por noite, por cada combustor que tenha a luz amortecida, e quatrocentos reis por cada um que não estiver aceso, sendo estas multas descontadas mensalmente da importancia que tiver o emprezario de receber da thesouraria provincial.

§ 14. No caso de paralysação da illuminação por culpa do emprezario, ficará este responsavel pelo prejuizo que causar, correndo por sua conta todas as despezas que o governo houver de mandar fazer com este serviço, ficando tambem o emprezario responsavel pelas faltas que commetterem os seus empregados no exercicio de suas funcções e obrigado a pagar qualquer damno publico ou particular por elles causado.

§ 15. As duvidas que apparecerem acerca da intelligencia do contrato, assim como as que se suscitarem durante a execução, serão decididas por dous arbitros nomeados por ambas as partes contratantes e no caso de empate, por um terceiro escolhido pelo governo.

§ 16. O emprezario ficará responsavel pelos apparelhos que collocar nas casas particulares, salvo força maior; e será o unico habilitado a fornece-los para a sua collocação, não podendo porém receber maior preço do que o estipulado no § 5º da presente lei.

§ 17. O emprezario poderá utilisar-se das materias mineraes que encontrar na provincia para a producção do gaz, se a seu juizo ou mediante processo chimico, as julgar mais appropriadas para melhoramento da luz; pagando o valor dellas, que será convencionado entre o emprezario e o presidente da provincia.

§ 18. O emprezario terá o direito de fazer cessão do contrato a qualquer pessoa ou companhia, sujeitando-se o cessionario a todos os onus e obrigações n'elle estipulados.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo em Maceió aos 11 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

(L. S.)—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*

Nesta secretaria foi publicada a presente lei em 11 de maio de 1870.—*Joaquim do Rego Barros.*

Registrada a fl. 136 verso, do livro 4º de leis provinciaes.

Secretaria do governo em Maceió, 17 de maio de 1870.—*Galdino de Alcantara Taveiros.*

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 28 do corrente mez, depois do meio dia, a porta da mesma repartição, será levada a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa da marca H & A n. 105 vinda de Liverpool pelo vapor *Kepler*, entrado neste porto em 24 deste mez, contendo oitenta kilogramos de metim estampado no valor de 160$000, consignada a Henrique & Azevedo e pelos mesmos abandonada aos direitos.

Alfandega de Pernambuco 23 de junho de 1870.

O inspector interno,

L. de C. Paes de Andrade.

DECLARAÇOES.

— Pela subdelegacia de policia do 1º districto da Boa vista se faz publico, que se acha recolhida á casa de detenção a preta Manoela, que diz ser escrava do Sr. Manoel Felix, morador na villa do Cabo: quem se julgar com direito á mesma, appareça, que provando, lhe será entregue. Recife 23 de junho de 1870.

O subdelegado supplente,
Correia Sette.

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ir em praça publica, perante o mesmo juiz, as bemfeitorias existentes no terreno de marinha n. 236 A, situado á rua Imperial, e a meiação do oitão da casa n. 253, pertencentes á herança jacente de José Maria Placido de Magalhães, por execução do padre Antonio da Cunha Figueiredo, como cessionario do commendador Joaquim de Souza Leão, tudo avaliado em 300$.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, á porta da mesma, será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 20 taboas de pinho vindas de Hamburgo no navio norte-allemão *Veritas*, entrado neste porto em 28 de abril do corrente anno; as quaes foram avaliadas em 5$, e abandonadas aos respectivos direitos por João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 27 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua da Cabugá n.º 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes podem concorrer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada e apresentadas na mesma occasião, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto d'arrematação. Declara-se ainda que a venda d'agua para o mar será exclusivamente feita, no bairro do Recife, e obrigados os Srs. arrematantes á fazer a terça parte de seus pagamentos em sedulas miudas e cobre.

BAZES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR

Bairro do Recife	
Chafarizes e bica do caes d'alfandega	
Dito da rua da Cruz	17:155$
Dito da rua do Brum	
Dito e bica do Forte do Mattos	
Bairro de Santo Antonio	
Chafarizes do Largo do Carmo	
Dito do Largo de Pedro II	
Dito do largo do Paraizo	21:720$
Dito da rua do Sol	
Dito da rua da Concordia	
Bairro da Bôa-Vista	
Chafariz e bica do caes do Capibaribe	
Dito da rua da Aurora	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito do lugar do Campo Verde	16:655$
Dito do largo da Soledade	
Dito da Caixa d'Agua dos Pires	
Dito da praça do Conde d'Eu	
Dito da rua de S. Gonçallo	
Bairro de S. José	
Chafariz do largo da Ribeira	
Dito da rua de N. Senhora do Terço	
Dito da entrada da Cabanga	23:000$
Dito da rua Imperial	
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados	
Passagem da Madalena	
Chafariz do largo vivero 72$000	
Dito da entre duas pontes 200$000	
	272$
Capunga	
Chafariz da rua das Pernambucanas	200$
Apipucos.	
Chafariz desta localidade	180$
Monteiro	
Chafariz desta localidade	150$

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1870. — O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que he neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44º dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0|0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0|0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que fica registrada a escriptura de dote por adiantamento de legitima feito pelo tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti á sua filha D. Archanja Cavalcanti Lins, casada com João do Rego Lima Junior, com a condição de não entrarem em communhão os bens dotados na importancia de 13:500$000.

E que ficam archivados na fórma da lei:

O contrato de sociedade de Felix Pereira da Silva, Luiz Abranches de Figueiredo e José Maria de Carvalho, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, sob a firma de Silva, Figueiredo & C., e o capital de 41:507$368.

O contrato de Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo e José Antonio Pinto Serodio, e dous commanditarios, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de importação e venda de mercadorias estrangeiras, sob a firma de Mendes, Azevedo & C., e o capital de 200:000$, sendo 140:692$799 em commandita.

O distracto de Manoel José de Souza, Severino Saraiva de Andrade, José Joaquim da Costa Maia e Joaquim da Silva Castro, dissolvendo a sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Souza Andrade & C., em relação do socio commanditario Castro, que se retira com o seu capital e lucros.

O contrato de José Bernardo Mendes e Joaquim Pacheco da Silva, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Mendes & C., e o capital de 11:000$000, sendo 7:600$ em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de junho de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo existentes tanto nesta cidade como na de Olinda, durante o trimestre de julho á setembro vindouro.

Convida, portanto, a quem quizer fazer dito fornecimento a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, na certeza de que é elle mensalmente de cerca de 3:000$, e cujo pagamento é feito com dinheiro a vista.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 25 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

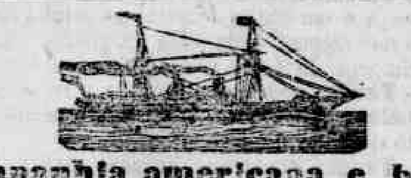
Conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho, faço publico que no dia terça-feira 28 do corrente, ao meio dia, estará reunida no consistorio desta matriz, a junta medica, que tem de inspeccionar os guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria, a que requereram passagem para a reserva.

Sala das sessões do conselho de qualificação no consistorio da matriz da freguezia de Santo Antonio 25 de junho de 1870.

José Maria Ferreira da Cunha Filho.
Alferes secretario.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens para o Pará.

As passagens para o Pará na 1ª classe custa 120$
» » » na prôa » 60$

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

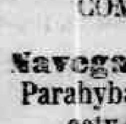
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costera por vapor.** Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.** Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

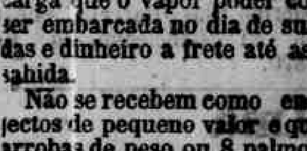
PARA'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver a barca portugueza *Social*, por isso quem desejar aproveitar frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, assim como recebe passageiros, para os quaes tem bons commodos.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Aguia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisbôa.

A barca *Vencedora* deverá seguir viagem em poucos dias com a carga que tem: por isso os Srs. carregadores e passageiros que quizerem aproveitar esta brevidade e commodidade nos preços, pódem dirigir-se ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

LEILOES.

LEILÃO

Dos generos e alguma mobilia existente no estabelecimento da massa fallida de Almeida, Borges & C., á travessa da Madre de Deus n. 9.

A 27 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos depositarios da dita massa, o agente Oliveira fará leilão dos indicados artigos, consistindo em cha em latas de uma e duas libras, milho em saccos, phosphoros em caixas e massos, licores, vellas de carnauba, vinho Bordeaux e cognac em caixas, sardinhas de Nantes, banha de porco em barril, caixões vasios, páos de estiva, balança com pertences, burra de ferro prova de fógo, prensa para copiar cartas, carteiras e moxos, secretaria, cadeiras differentes, banquinhas, aparadores, quartinheira, cabide, lavatorio, candieiros de gaz, marqueza e outros objectos que estarão patentes:

HOJE.

As 10 horas da manhã, em ponto, no indicado estabelecimento.

Continuação do leilão no Cabo.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da villa do Cabo, a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar, foi designado o dia segunda-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa para na casa do mesmo estabelecimento se proceder em praça publica a venda dos generos e mais objetos e pertences de padaria que fazem parte da mesma massa e serão entregues pelo maior preço. Convida se os pretendentes para essa praça podendo irem ver a avaliação no cartorio do escrivão Sant'Anna.

LEILAO de cebolas e batatas novas.

Hoje, ás 11 horas.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer a marca CF 50 caixas com cebolas novas, F D 50 ditas de ditas, J D 30 caixas com batatas; idem 30 meias ditas ditas, desembarcadas no vapor inglez *Saphire*, as quaes serão vendidas hoje em um ou mais lotes á vontade dos concurrentes, ás 11 horas da manhãa, no largo da escadinha da alfandega.

Em continuação.

Marca J J G B 100 caixas com cebolas.
Marca M B B 100 ditas idem.
Marca D S 50 ditas idem.
Marca J J B 100 ditas com batatas.
Marca D S 100 ditas com 2 ... de batatas.
Marca ideal, 100 ditas com 1 dita de dita.

Em continuação venderá as cebolas e batatas da marca acima, em lotes e á vontade, ás 11 1/2 horas da manhãa, no largo da alfandega.

LEILAÕ

de um piano de armario, uma excellente secretaria de mogno, um cosmorama e muitos outros objectos

Terça-feira 28 do corrente

por intervenção do agente Pinto, na rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ

de uma victoria, um carro envidraçado, arreios, dous cavallos, tudo em bom estado

Terça-feira 28 do corrente, á uma hora da tarde, em frente ao sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO de moveis, louça e vidros

constando de

um piano de armario, 1 dito de mesa, 1 rico espelho, 1 dito com columnas, uma mobilia de jacarandá com 2 sofás 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 2 ditas de balanços e 12 de guarnição, 2 candieiros de gaz, 2 ditos de suspensão, uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 bancas 22 cadeiras de braços e 18 de guarnição, serpentinas, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 berço, 1 relogio de pedra e 2 vasos, uma mobilia para gabinete, 2 mesas redondas grandes, 2 quadros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 4 consolos, 3 cabidos, 1 apparelho de louça dourada para chá, 1 dito para jantar, 4 garrafas de chrystal, copos calix, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão.

Terça feira 28 de junho no sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se d'esta provincia, dos moveis e mais objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas em ponto.

LEILAO DE predios

1 sobrado de dous andares e sotão, solo proprio, rua do Rangel n. 35.

1 dito de um andar idem idem, rua da Praia n. 60.

1 dito de dous andares e sotão, solo foreiro, rua das Aguas Verdes n. 50.

1 dito de um andar, idem idem rua do Calabouço n. 15.

1 casa terrea no Caminho Novo, solo proprio, rua da Esperança n. 6.

1 dita solo foreiro, rua do Pilar n. 35.

1 dita idem idem, rua do Pharol n. 36.

1 dita idem idem com sotão, solo proprio, rua da Senzala Nova n. 21.

O sobrado de um andar, o qual fica no fundo da casa da rua da Senzala Nova annunciada.

Na mesma occasião vender-se-ha duas vaccas, sendo uma turina boa leiteira

Quinta-feira 30 do corrente.

No armazem á rua do Imperador n 16, ás 11 horas.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá os predios e vaccas acima.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Terça-feira 28 de junho ao meio dia.

No 1º andar do sobrado na rua do Vigario 50, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, e á requerimento da inventariante, e meieira dos bens do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, as dividas pertencentes ao mesmo casal, constantes do mandado existente no escriptorio do referido, rua da Cruz n. 38, onde podem ser desde já examinadas as referidas dividas, devendo os pretendentes concorrerem ao leilão, que deve ter lugar ao meio dia do dia 28 do corrente, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

AVISOS DIVERSOS.

— Foi apprehendido á Joaquim Mariano de Oliveira um chapéo do chile e outros objectos, que offerecia á venda por baixo preço: quem se julgar com direito a ditos objectos, appareça na subdelegacia do 1º districto da Boa-vista, que lhe serão entregues.

Correia Sette.

— Precisa-se de uma ama ... na rua de Hortas numero 70.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança.— sendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35.380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Ainda continua fugido desde 2 do mez passado o escravo Lino, nação Costa, de 45 annos, trabalhador de marcineiro e carapina, rapa o bigode e barba por baixo do queixo, tem sido visto nas ruas desta cidade, e em Olinda: roga-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, e mandem-no á rua da Cadeia-velha do Recife, casa n. 4, que serão pagos do seu trabalho.

AVISO

Belmiro Pessoa Esteves da Silva avisa ao inquilino da casa sita na cidade de Olinda, ladeira do Varadouro n. 11, que deste mez em diante é o unico competente para receber os alugueis da sua parte e da de sua irmã L. H. P. da S. que temos em dita casa. Recife 25 de junho de 1870.

Arrematação

... do corrente se arrematará no ... S. José nesta cidade ... da freguezia ... em 60$ para pagamento ... um boi castanho claro, avaliado ... gamento de debito em execução daquelle ...

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos, a qual se fará boa paga, tendo as condições exigidas: á tratar na rua Augusta n. 45, casa terrea junto ao sobrado.

Pede-se a attenção das autoridades.

José do Rego Mello previne ao respeitavel publico, que nada tem com o Sr. Cezar de Lima, porteiro do arsenal de guerra, e não tem transacção alguma com esse homem. Desde o dia 15 do corrente que esse homem tem acompanhado o Sr. Antonio Joaquim Machado para toda parte, e ha tres dias que procura provocar-me, em qualquer lugar onde me busca. Assim peço a attenção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para chamalo á sua presença, e ahi dizer o Sr. Lima o que pretende comigo; do que desde já protesto, por tudo quanto me possa suceder, e que provarei as vezes que me tem procurado.

Recife, 25 de junho de 1870.

José do Rego Mello.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua das Aguas-verdes n. 86: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, das 9 horas ao meio dia.

AMA

Precisa-se de uma ama intelligente, livre ou escrava, de muitos bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia. Dirigir-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— No sabbado 25 de junho, as 3 horas da tarde, entregou-se um barril com uma arroba de chouriças a um preto crioulo, chamado Galdino, para levar á rua da Guia n. 7, e como o dito preto não acertasse com a casa até o presente, roga-se a quem descobrir, dar parte na mesma rua, taberna de João Francisco de Souza, que será recompensado.

Attenção

Joaquim Julio da Rocha tendo comprado a taberna sita á rua Imperial n. 27, á Francisco da Silva Ferreira, faz sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial desta cidade, afim de que quem se julgar com direito a dita taberna, reclame no praso de tres dias. Recife 27 de junho de 1870.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deos.

Por ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para mesa geral no dia terça-feira 28 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de se tratar de negocios que diz respeito á mesma irmandade.

O thesoureiro,
Francisco de Mattos Vieira.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, fiel e intelligente, para serviço leve: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— A mesa regedora da irmandade do Apostolo S. Pedro, considerando que seria difficilima a reunião da mesa geral no dia 26 para eleger o novo provedor, deliberou espaça-lo para o dia 27, convidando pelo presente a todos os irmãos a comparecerem pelas 4 horas da tarde no consistorio da irmandade.

O secretario,
Francisco Pereira da Cruz Neves.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 7 precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, Depositarios ...
Pernambuco, P. Maurer y Cª.
Bahia, ... y Cª.
Ouro-Preto, Candido ...

---- O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e cincoenta mil reis.

A ESMERALDA

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
E
FABRICA DE MACHINAS
Rua do Brum n. 104
DE
CARDOSO & IRMÃOS.

Neste antigo estabelecimento faz-se e concerta-se toda a qualidade de machinismo para engenhos de assucar, machinas a vapor de terra e de mar, moendas inteiras e meias moendas e todos os pertences as mesmas e necessarios á agricultura, pedindo a attenção de seus numerosos freguezes, amigos, senhores de engenho e ao publico em geral para os artigos que já tem exposto á venda, como sejam :

Machinas á vapor vindas da Europa, da força de 4 e 6 cavallos superior construcção.
Taxas de ferro fundidas e batidas,
Reguladores e apitos para vapores.
Moendas e meias moendas.
Rodas d'agua, e rodas dentadas de espora.
Rodas angulares de todas as qualidades.

ALTA NOVIDADE
SAHIO A LUZ

a primeira peça para piano, composição do distincto e insigne pianista o Sr. Innocencio Smoltz.

ANNETTA
POLKA BRILHANTE

Vende-se na imprensa nacional de musica de ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO.

11-----Rua Nova-----11

Numero 31. Numero 31.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

Excellente alcatifa com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 800 o metro.
Chapeos de castor brancos e pretos a 9$000.
Chitas francezas, côres fixas e bonitos padrões a 300 rs. o metro
Cortes de cassas de côres com 7 e 8 varas a 3$500

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE Á ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD. DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALLIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografiia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar : no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

Agencia de leilões
Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos : moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda ; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes : á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas : na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua das Flores n. 37.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

NOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Veira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Um amigo do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma segunda-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa vista, e para tal fim convida os amigos e parentes do finado.

José Miguel de Lyra, nimiamente grato á memoria do Exm. marquez de Olinda, manda celebrar uma missa e memento por intenção de sua alma, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente, (setimo da chegada á esta cidade da noticia de seu passamento) e para assistirem-na convida aos parentes e amigos daquelle illustre finado.

— Precisa-se de um portuguez para o serviço de um engenho á margem da estrada de ferro : a tratar á rua do Apollo n. 10, do meio dia ás 4 horas da tarde.

Attenção,

O abaixo assignado sorprehendido por um annuncio do Sr. José do Rego Mello e publicado em sua ausencia em que se intitula socio no armazem de carne a rua da Praia n. 40, quando nelle esteve admittido por motivos muito especiaes, protesta contra semelhante annuncio bem como usar de seu direito para fazer effectiva a responsabilidade legal do mesmo Mello.

Recife 21 de junho de 1870.

Antonio Joaquim Machado.

— Precisa-se de um criado que entenda de serviço de quarto e de copeiro : na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar.

JULIO DINIZ

Acabam de chegar do celebre author das Pupilas, da Morgadinha dos canaviaes etc..

Os novellos da tia Philomela

O espolio do Sr. Cypriano — impressões do campo.
1 volume em 4º, brochado 2$000.
1 diito dito, encadernado 3$000.

As apprehensões de uma mãi

Uma flor de entre o gelo.
1 volume em 4º brochado 2$000.
1 dito dito, encadernado, 3$000.

GUIMARÃES
(*J. M. Dias*)

O poder do ouro

Drama em 4 actos, original portuguez.
1 volume em 4º 2$000.

JOSE' DO TELHADO

Drama em 5 actos, por um escriptor portuense.
1 volume em 4º, brochado 1$500.
Livraria Franceza.

Livros adoptados pelo deceto n. 4468 de 1 de fevereiro de 1870.

Arithmethica.

Coqueiro.—Curso elementar.
1 volume encadernado 2$000.

Grammatica.

Sotero dos Reis. — Postillas de grammatica geral. 1 volume encadernado 3$000.
Leal.—Noções grammaticaes extrahidas da grammatica portugueza de Sotero dos Reis.
1 volume encadernado 4$000.
Livraria franceza.

— Na rua da Madre de Deos n. 3 precisa-se de uma criada para todo o serviço.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banpilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pello como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnauit, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava para serviço de pouca familla : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Engommadeira

No collegio de Santa Genoveva á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, contrata-se uma engommadeira.

Offerece-se

um homem para caixeiro de algum engenho, aonde já tem sido empregado á tempos, e de que tem pratica : a tratar na rua do Padre Floriano numero 18.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, tres quintos n. 3593 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Achem-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio do recolhimento de Iguarassú (151), que se extrahirá terça-feira 28 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano Vende-se effectivamente em casa de Samuel P huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Um homem ja de idade, e que tem alguma pratica de ensino, offerece-se para leccionar em alguma casa particular, mediante algum salario pequeno : quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 10. (Prefere-se fóra da praça).

TRECHOS CLASSICOS
Chegaram e acham-se á venda
NA
Livraria franceza.

LIVROS PARA S. JOÃO.

A CIGANA.

SEGUNDA EDIÇÃO
Consideravelmente melhorada e augmentada com novas charadas e logogryphos
Um bonito volume
nitidamente impresso e brochado.
Rs, 1$000

A aceitação que do respeitavel publico mereceu a *Cigana*, cuja primeira edição se esgotou em dous annos, nos leva a fazer esta nova, mais correcta e augmentada.

Esse facto, tão raro entre nós, indica que a *Cigana* tem qualidades que a recommendam e tornam-a bemquista aos leitores.

Com effeito essa filha da Bohemia sabe guardar conveniencias, e procura, dizendo a sorte de cada um, agradar a todos.

A presente edição, inteiramante melhorada, foi augmentada com novas charadas e logogryphos, e bem assim algumas poesias recitativas, que hoje são tão apreciadas nos salões.

Esperamos que a *Cigana* continue a merecer a mesma aceitação, e que em breve possamos ver esgotada esta nova edição.

Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

ATTENÇAÕ

Os proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens de Souza & Guimarães, na rua Nova n. 39, veem de novo avisar ao respeitavel publico que alem do grande sortimento de fogos artificiaes, de que já se acham providos, tem um lindo e variado sortimento de fogos tambem artificiaes, proprios para soltarem-se n'agua, cuja boa qualidade e bom desempenho de cada peça admira, assim como tem tambem uma nova carta de advinhação propria para a presente época, sobre o nome de tarjectas magicas.

— Antonio Rodrigues Pinto vai a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores aos Srs. Bernardino Correia de Rezende Rego em 1º lugar, João Luiz Ferreira Ribeiro em 2º, e em 3º os seus caixeiros Manoel José Pereira de Farias e Manoel Zeferino Dias Barreto, encarregados da gerencia de seu estabelecimento. Recife 20 de junho de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem e tratar do interior de uma casa de uma pequena familia estrangeira : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Gamelleira.

Os Srs Antonio Augusto Maciel e Manoel de Souza Ribeiro são convidados a comparecerem no Recife, caes do Apollo n. 69.

— Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 sacão sobre Portugal, á vista e a praso.

Moleque.

Precisa-se alugar ou comprar um moleque de 12 a 15 annos, que seja fiel e intelligente, e sirva para criado : a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Confeitaria dos ananazes.
16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terão abatimento no preço.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

— Precisa-se de um criado ou criada forra ou escrava para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Livre ou escrava

Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas : na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Ninguem duvide que ha

Chapéos do sol de seda a 5$ cada um : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Sortes

Para S. João e S. Pedro.

Acham-se á venda sortes para as noites de S. João e S. Pedro, impressas em papel de cor, e por preço o mais commodo possivel : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

PARA DIVERTIMENTO.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, um rico sortimento de folhetos, de Magalona, João de Calleis, Poriena e outros muitos que não se enumeram por não alongar muito o annuncio.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com grande casa de sobrado, com 4 salas, 7 quartos, sala para engommados, dispensa, cacimba, quarto para pretos, estribaria e coxeira, e boas arvores fructiferas : á tratar na rua do Vigario n. 21, com Domingos Alves Matheus.

AMA

Precisa se tão somente para engommar : na rua da Senzala-velha n. 96, padaria, achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 88.

Lisbôa.

Geometria.
Compendio da escola normal.
Vollume encadernado
2$000.
Livraria franceza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Duque de Caxias n. 49, loja do Rival sem segundo.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma, ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phthisica. Recommenda-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito em Pernambuco
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico

Remedio efficacissimo contra as dores rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recomenda.

Todos esses preparados se encontram
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Uma engommadeira

Precisa-se de uma eegommadeira : na rua da Cadeia n. 4.

ATTENÇAO

Deseja se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocio de interesse.

Attenção

Os antigos officiaes do finado Francisco Pinto Ozorio, estabeleceram-se na mesma rua n. 6 defronte do becco do Rosario, e na mesma alugam-se e applicam se bichas de Hamburgo.

— Joaquim José dos Santos Magalhães faz sciente ao publico que tem vendido sua taberna sita na Capunga, rua da Amizade n. 26, livre e desembaraçada, ao Sr. Pedro da Hora Santiago. Recife 20 de junho de 1870.

— Vende-se feijão mulatinho e amarello, em saccos por preço barato na rua do Apollo n. 20.

— Os artistas abaixo assignados, em signal do regosijo pela terminação da guerra, resolveram fazer um fogo de artificio inteiramente novo, entre os mesmos, para ser queimado na parte do rio Capibaribe, entre a ponte da Boa-vista e a casa de detenção, representando um simulado combate naval, no dia 3 de julho proximo vindouro. Além desse queimar-se-ha tambem algum fogo de vista na parte da rua do Marquez do Herval. Pedimos portanto aos moradores da mesma rua para que durante o dia a conservem-na embanderada e a noite illuminada.

Manoel Gomes dos Passos.
Firmino Guedes Alcoforado.
Simão Francisco Guerra.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

AMA DE LETE

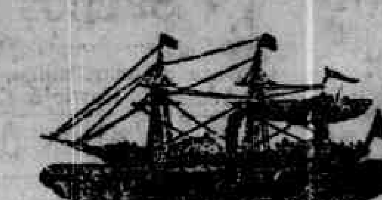
Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

SOCIEDADE CONCILIAÇÃO.

Os socios desta sociedade são convidados a comparecer no dia 27 do corrente (segunda-feira), as 6 horas da tarde, na casa da Loj.·. Capit.·. Conciliação, á rua do Cabugá, afim de se proceder a eleição da directoria effectiva, na fórma dos estatutos ultimamente approvados pelo governo imperial.

Dr. Pedro A. Lobo Moscoso,
Secretario.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel : na mesma casa, ou rua do Queimado numero 2.



AO ARMAZEM
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de S. João

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vista de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

BALLÕES AEREOSTATICOS

Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

PAPEL PARA ENFEITAR BOLLOS

Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e, pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de colegne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

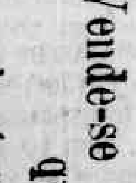
ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos e um grande sortimento de ferragens e cutilaria.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D



SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

João Pereira Rabello Braga, incumbido por seus particulares amigos o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano de Brito (residente na provincia da Parahyba) e Dr. Epaminondas de Souza Gouveia juiz de direito na provincia do Espirito-Santo) pai, e marido da finada Sra. D. Joanna Accioly Toscano de Goveia, manda celebrar missas e memento, em visita ao jazigo mortuario, no cemiterio desta cidade, pelas 7 horas da manhãa do dia 27 do corrente, 1º anniversario do fallecimento da dita senhora.

As pessoas que se dignarem assistir a estes actos, gravarão um eterno reconhecimento no coração d'aquelles a quem é extremamente saudosa a memoria das bellas prendas, dotes e virtudes, de que se ornava aquella predilecta filha, carinhosa esposa e mãe desvelladissima.

— O Sr. Innocencio Francisco de Lima venha buscar seu Santo Antonio que ha quatro annos deixou em meu poder isto no praso de 15 dias, do contrario ficará sem direito ao mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Iguarassù.

Ao Sr. José Francisco de Arruda Fraga será de interesse apparecer no Recife, caes do Apollo n. 69.

— Quem pegar uma cabra, bicho, grande, cabelluda pelas cochas, com os chifres serrados nas pontas, um talho na orelha esquerda, a leve á rua Bella n. 11. que sera recompensado.

APRESENTAÇAÕ

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que roputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES:

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

Bartholomeu & C,

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

Candieiros. e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios; no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

= Compra-se um candieiro para oito á dez luzes de gaz: na rua da Gloria n. 3.

VENDAS.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alcorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e qne tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha de mandioca
igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças

Formas de ferro

Para purgar assucar; ainda existem algumas, e recebe-se encommendas, para as que estão em viagem, a preço commodo: na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com toque de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO fino a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO a 3$000 a peça.
ALGODÃO americano de listras para roupa de escravos a 240 o covado.
CHITAS matizadas e miudinhas a 240 o covado.
CAMBRAIAS finas de cores a 240 e 280 o covado.
CHITAS escuras de superior qualidade a 280 o covado.
CORTES de calça de fustão a 1$400.
LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia.
CORTES de cambraia de barra com duas saias a 6$ o corte.
BASQUINAS de grosdenaple ricamente enfeitadas a 18$000.
ALGODÃO azul com 56 covados a 5$ a peça.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Jacarandá

Vendem-se 44 toros de jacarandá de muito boa qualidade, vindos pelo brigue *Confiança*: para vêr, no trapiche do Angelo, e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

— O estabelecimento da rua das Cruzes n. 13, tem para vender: amendoas confeitada, balas com estallos, infeites para bollos, uma variedade de confeitos, borboletas, flor de laranja e passarinhos em flores, papeis com estallos para sortes, e ditas francezas em pequeninas conchas de assucar.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Attenção

No armazem de Mello Lathaio & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vasios.

— Vende-se uma escrava cozinheira; a tratar na rua Velha n. 20, 2º andar.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,

S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Sant Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação coloridas, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutileirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

FOGOS
ARTIFICIAES.
Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferrgens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento da todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de camaraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os ternos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A. loja do paço.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familias para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaples pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, panno fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous letreiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

— Vende-se uma burra de ferro de 4 1|2 palmos de comprimento: na rua da Imperatriz numero 61.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

A tesoura de ouro.

Rua Duque de Caxias n. 6, primeiro andar.

Para este estabelecimento chegou no vapor francez *Gironde*, um completo sortimento de luvas de pellica de Jouvin as quaes sendo as primeiras em qualidade são garantidas com o sinete da casa.

— Vende-se uma escrava moça com uma filhinha de tres annos: e sabendo coser, cosinhar e emgommar com perfeição; na rua da cadeia n. 5.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza
Passeio publico n. 60.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e preços por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas tanto escuras como de cores, muito finas a 240, 260 e 280 o covado.
Cassas de cores, padrões muito bonitos, a 280 e 320 o covado.
Cambraia branca transparente para vestido a 4$ a peça,
Lãazinha para vestido a 360 o covado.
Ditas para dito com listras de seda a 800 rs.
Casemira preta para calça a 5$ o córte.
Ditas de cores a 4$ |o covado.
Fustão de cores para calça a 1$ o córte.
Madapolões finos com pequeno toque de avaria a 4$ e 5$.
Algodões brancos a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Paletots, calças e colletes de todas as qualidades.
PASSEIO PUBLICO N. 60.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação boa com seus utensilios para taberna, com poucos generos, propria para um principiante, pois é bem afreguezada, casa com commodos para familia, e aluguel o mais barato possivel: a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 24.

Vende-se

Pés de laranja de umbigo, seletra e da china, pés de sapoti, sapota, palmeiras e cafés; tambem no mesmo sitio vende-se uma vitella e uma garrota tourina: na Ponte de Uchôa n. 10,

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1$500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 100 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão á simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'esa pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de séda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de séda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Aviso especial

Aos amantes do bolo de S. João e S. Pedro.

Manteiga flor a 800 rs., dita franceza a 720: no armazem do Ribeiro no pateo do Carmo n. 9.

Burro para vender

Vende se um burro: na fabrica do gaz.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte : no trapiche Cunha

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades : a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos ; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte : chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,080 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras ; o engenho é d'agua e está moente e corrente : quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

MUSICAS.

Ultimas novidades chegadas hontem pelo vapor *Cruzeiro do Sul* para piano.
SOLITUDE por Gottschalk.
LAGRIMAS D'AURORA polka mazurka.
ESTRADA DE FERRO quadrilha.
LA FANCHONNETTE phantasia por Leybach.
UMA LAGRIMA mazurka.
XICO DIABO polka.

Piano e canto

QUEIXA DE AMOR modinha.
HE DE AMARTE ATE' MORRER modinha.
HYMNO DE S. A. O SN. CONDE D'EU
A' venda no grande armazem de pianos e musicas de Antonio José de Azevedo, á rua Nova numero 11.

A 1$500

Vende-ss sapatos aveludados para homens e senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham a rua da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo. francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, malas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem al cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombô dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs. ; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas. é baratissimo.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais fines e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio : Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados. bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acondjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$500.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueiredo & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegrés, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 460.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas mindinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e no mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia do linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a menor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de veilludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim á disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/。 do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 360 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmeiada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.
Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.
Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.
Cortes de brim para calça a 1280.
Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.
Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.
Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Sortes Para S. João

Na rua da Conceição n. 30 e rua dos Quarteis n. 22, vende-se lindas sortes para S. João por preços muito commodo. Na mesma rua da Conceição prepara-se qualquer encommenda de bolo de qualquer qualidade com muito aceio, promptidão, e modicos preços.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.
E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	460
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	300
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contes muito bôa qua-	
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para colla de diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 1$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 3$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$400 e 8$, algodãozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

MILHO NOVO.

Milho a 5$500 o sacco grande, traques n. 1 a 240 rs. a carta, velas de spermacete a 640 a libra, gomma de milho a 360 um pacote, vinho Bordeaux a 7$ e 6$500 a duzia, e 640 a garrafa, dito Figueira o melhor que ha nesse genero a 560 a garrafa e 4$ a canada, dito verde cousa nunca vista a 560 a garrafa, toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, manteiga franceza a 760 a libra, em arroba se fará algum agrado, e muitos mais generos que é enfadonho annunciar; tudo menos vinte por cento do que em outra qualquer parte: na Cambôa do Carmo n. 2, esquina da rua das Flores, armazem de Siqueira & Irmãos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado: e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— Tendo vindo á terra o escravo Manoel, tripulante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presuma esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n. 17, que se gratificará. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

— Fugio do engenho Campo Alegre da comarca de Santo Antão, um escravo, crioulo, côr preta, estatura regular, pernas um pouco cambetas, olhos grandes, cabellos carapinhos e um pouco vermelho, falta dous dentes na frente, de nome Nicoláo, representa ter 35 annos, cujo escravo suponho estar acoitado no engenho Jaboatão, de Pedro da Cunha, no lugar Cafanete, onde tem parentes, já foi preso uma vez: quem o pegar leve-o ao engenho Campo Alegre que será gratificado, e o abaixo assignado protesta proceder judicialmente contra quem o tiver acoitado. Engenho Campo-Alegre 20 de junho de 1870.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

ILEG

ASSEMBLÉA GERAL

EXTRACTOS DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

ADMINISTRAÇÃO DAS PROVINCIAS.

ELEIÇÕES.

(*Continuação*)

INSTRUCÇÃO PUBLICA NAS PROVINCIAS.

Abrindo nesta exposição a nova rubrica—Instrucção publica nas provincias—, tenho por fim offerecer á vossa sábia consideração o resultado de estudos, em que despendi longas horas e aturado trabalho para conseguir avaliar com a possivel exactidão o estado do ensino publico em todo o Imperio.

É com verdadeira magoa que vejo-me obrigado a confessar que em poucos paizes a instrucção publica se achará em circumstancias tão pouco lisongeiras como no Brazil. Não dissimulo a verdade, porque devo manifestar-vo-la inteira, e de seu conhecimento ha de provir, espero com inabalavel confiança, o remedio a tamanho mal.

Comquanto a intrucção primaria e secundaria pelo art. 10 § 2.º do acto addicional esteja a cargo das assembléas provinciaes, o assumpto interessa a todos os cidadãos que na diffusão das luzes, no esclarecimento de todas as classes da sociedade brazileira, não podem deixar de ver o mais seguro elemento do progresso nacional, a primeira condição de elevação moral e politica para uma nação regida por instituições representativas.

Não são, pois, impertinentes as informações que vou ministrar vos; antes poderão ser de vantagem, auxiliando-vos nos esforços que porventura julgueis conveniente tentar para reerguer e ensino publico em todo o paiz.

A instrucção primaria foi garantida pela constituição a todos os brazileiros. É tempo de desempenharmos a palavra do legislador constitucional que confiou ás gerações que se succedessem a realização de suas promessas.

Quando todas as nações procuram hoje no desenvolvimento da intelligencia publica a elevação social pelo aperfeiçoamento individual, não nos é licito presenciar impassiveis o estado da educação intellectual em nosso paiz, sem que ponhamos em levanta-la todo o esforço e cuidado.

Se o progresso nacional não é, como tive a honra de dizer-vos em outra occasião, se não a somma das actividades e das aptidões dos individuos, a distribuição da instrucção em todos os seus ramos é indubitavelmente a mais segura base do engrandecimento de qualquer nação. Entre nós, força é dize-lo, não é esta base tão larga e solida quanto devera ser e desejariamos que fosse.

Os numerosos inqueritos sobre o estado da instrucção publica a que diversos governos estrangeiros tem mandado ultimamente proceder, revelam o esmero com que em todos os paizes civilisados cuida-se em dispôr o povo para melhores destinos pelo adiantamento intellectual, facultando-se-lhe por todos os modos a acquisição de toda sorte de conhecimentos.

Abrem-se diariamente em toda parte escolas para todos os sexos e idades, para todas as condições sociaes, para todas as profissões; diurnas, nocturnas, permanentes, temporarias, regulares, irregulares, fixas, ambulantes etc. O alargamento da comprehensão dos individuos de qualquer classe interessa a toda a sociedade que vê assim crescer seu cabedal intellectual, com grande proveito para os costumes, para a capacidade politica e para a aptidão industrial dos cidadãos. Aprenda-se, adiante-se o espirito publico, eis a aspiração desta época em que o desenvolvimeto intellectual é o maior titulo ao respeito publico, a fonte de prazeres verdadeiramente puros, condição para conseguir-se o bem-estar material.

Em muitos paizes, ao passo que o Estado mantém numerosas escolas, as administrações locaes, ou obrigadas pela lei ou de *motu proprio*, sustentam outras, ao lado das quaes as associações e os particulares abrem as suas, animados todos das mesmas intenções e caminhando para o mesmo fim—elevar o nivel intellectual de toda a população, preparar para um melhor futuro as novas gerações pelo maior alcance da intelligencia individual.

A justiça exige o reconhecimento do muito que se tem esforçado algumas assembléas provinciaes para organisar convenientemente o ensino. Encarregando-as de velar sobre a instrucção publica nas provincias, mostrou o legislador de 1834 o interesse que lhe inspirava esse serviço creado nas sociedades modernas e escolhido por todos os governos como a expressão de uma tendencia irresistivel de nossa época. Só de perto se póde administrar, e nenhum ramo da administração exige, mas do que este, constante vigilancia e solicitude até que se radique em todas as camadas da população a crença de que é a luz da intelligencia que aclara o caminho da perfectibilidade humana, e é interesse de cada um ir por si mesmo procura-la nos fócos de que ella se irradia.

Na formação das instituições é de rigor levar em conta as circumstancias, as tradições, os costumes, a indole da população para que se legisla, e em um paiz tão vasto como o Brazil, o que póde quadrar ás povoações mais adiantadas do litoral e de algumas zonas mais favorecidas, não seria applicavel a outras do interior, menos preparadas para auxiliar o pensamento legislativo em seu desenvolvimento pratico.

No emtanto com relação a este objecto cumpre que os esforços da administração sejam na razão inversa das disposições que encontra na população Quanto menor fôr a propensão para a instrucção, mais se devem esforçar o legislador e o executor da lei em facilita-la.

Em algumas provincias a instrucção publica mostra-se em grande atrazo; em outras, em vez de progredir, tem retrogadada; conservando-se aqui estacionaria, alli andando com a maior lentidão. Em poucas é sensivel o progresso; em nenhuma satisfaz o seu estado pelo numero e excellencia dos estabelecimentos de ensino, pela frequencia e aproveitamento dos alumnos, pela vocação para o magisterio, pelo zelo e dedicação dos professores, pelo fervor dos pais em dar aos filhos a precisa educação intellectual, em geral pelos resultados que poderiam produzir todos estes meios combinados.

Em muitas provincias tem-se reformado, reforma-se e trata-se de reformar a organisação do ensino; mas não se tem cuidado, quanto conviria, no principal que é espalha lo, fiscalisar os que d'elle estão incumbidos, para que effectivamente se distribua, haja ardor em promove-lo e desvelo em attrahir alumnos ás escolas ensinando-se o mais possivel e ao maior numero possivel.

As provincias do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz reformaram ultimamente a legislação sobre instrucção.

Nas provincia do Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Santa Catharina o ensino particular foi declarado livre ficando em algumas unicamente obrigados os fundadores de novas escolas a dar conhecimento da abertura e local de seus estabelecimentos e a remetter os mappas da frequencia dos alumnos.

Na provincia do Pará a legislação, ao passo que facultou a liberdade do ensino, tornou-o obrigatorio, impondo penas aos remissos na educação intellectual dos filhos.

Em todas as provincias o numero dos alumnos approvados e dados por promptos não está em relação com o dos matriculados. A ponta-se como causa deste facto o serem elles rettirados das escolas antes de concluirem os estudos, julgando os pais, logo que os vêm assignar o nome e soletrar letra redonda, que ja sabem bastante para os misteres em que os pretendem empregar. Concorre tambem para isso a falta de exames nas escolas mais longinquas pelo não comparecimento da autoridade que tem de presidi-los.

Para estimular o zelo dos professores estabelecêram algumas provincias gratificações pelos alumnos approvados. Desta medida tem resultado occuparem-se os professores quasi exclusivamente com os alumnos dotados de mais felizes disposições naturaes preparando-os para os exames, e desampararem os menos talentosos e portanto mais precisados de que com elles se dependa maior cuidado e paciencia para conseguirem algum adiantamento.

Pela maior parte os professores não se esmeram ou não têm a aptidão necessaria para tornar proveitoso o enssino dos alumnos, dando-lh'o no mais curto espaço de tempo. Os pais cansam de esperar algum resultado, desanimam das vantagens da frequencia dos filhos na escola, e não se demoram em julgar illudida a sua expectiva.

Na instrucção publica, mais talvez do que em outros ramos do serviço, o que mais importa não é legislar, fazer regulamentos, dar e repetir ordens, mas vigiar a execução, obviar o deleixo e incuria dos executores, remover os abusos, animar os que se interessam pelo serviço e se destinguem no cumprimento de seus deveres.

Em geral nas provincias exerce o respectivo presidente a suprema inspecção sobre a instrucção, Como seu delegado immediato figura o director ou inspector geral. Em algumas ha conselhos cujas attribuições variam, mas que se resumem na direcção e inspecção do ensino nos estabelecimentos publicos e particulares. Umas dividem-se em districtos litterarios, outras adoptam para a instrucção publica as divisões civis ou ecclesiasticas, e mantem nas circumscripções a vigilancia immediata das escolas e dos professores por meio de inspectores.

A escolha de pessoal habilitado e com vocação para esses encargos gratuitos é a maior das difficuldades com que lutam as directorias de instrucção publica, sobretudo em relação aos agentes subalternos de immediata communicação com os professores.

Raros são os cidadãos que por patriotismo aceitam e desempenham tão pesados onus, e não poucos os que delles se encarregam por condescendencia, transigindo a bem de sua commodidade com as infracções e deleixo de seus subordinados. Ha comtudo excepções muito honrosas, para as quaes pouco seria qualquer louvor.

Para remediar o inconveniente da condescendencia dos inspectores locaes, ha em algumas provincias visitadores extraordinarios que tem por missão examinar inesperadamente as escolas.

Em outras está adoptada a classificação das escolas por entrancias, servindo as graduações de escala na carreira do magisterio. Assim das mais remotas e pequenas povoações ás mais opulentas e proximas dos centros formam-se entrancias de inferiores a superiores, que, despertando a emulação, regulam a promoção segundo o merito e antiguidade.

Pela remoção deste modo effectuada, cortam-se as relações estabelecidas entre os professores e os inspectores sem prejuizo daquelles. Nos lugares onde passam a exercer o magisterio não têm os professores, ao menos no principio, as prevenções a que no fim de algum tempo quasi ninguem se póde subtrahir nas pequenas localidades, onde tanto se extremam as opiniões politicas.

As escolas publicas de instrucção primaria são em todo o imperio mais numerosas do que as particulares, e a razão de serem mais procuradas é dar-se nellas a instrucção gratuitamente.

A falta de edificios apropriados com as preciosas hygienicas, com accomodações especiaes ao fim a que se destinam, é uma das maiores difficuldades com que lutamos, quando em outros paizes, mórmente nos Estados-Unidos taes edificios attingem proporções monumentaes e são considerados pelos viajantes como verdadeiros templos consagrados á educação da infancia. Accresce ainda em muitas provincias a falta de moveis e utensilios adequados para as escolas.

No estabelecimento das escolas nem sempre attende-se á salubridade do local, e nem procuram-se os pontos mais habitados, evitando-se os extremos. Nas localidades em que a população está mais disseminada é da necessidade não interromper o ensino durante o dia, como se pratica em algumas provincias, dividindo-o em lições de manhãa e de tarde, o que difficulta a assiduidade dos alumnos que moram distante.

A frequencia das escolas de instrucção primaria está muito longe do que devêra ser, considerada a proporção entre o numero dos alumnos que a ellas concorrem e a população estimada de cada provincia. Militam para isso diversas causas que devem ser estudadas e removidas.

Em alguns lugares é a pobreza dos pais, sem meios para vestir e calçar os filhos, que poderiam frequenta-las. Ha, é verdade, em algumas provincias asylos para a educação da infancia desvalida; mas o numero de crianças nelles recebidas é ainda será talvez por algum tempo limitadissimo.

A's vezes os pais não mandam os filhos ás escolas, porque, envolvidos nas parcialidades politicas em que se divide o paiz, querem evitar o contacto com o professor de opinião contraria. Outras vezes é o professor que, exercendo cargos locaes, desvia a attenção do cumprimento dos deveres do magisterio, e malquista-se com os habitantes, que deixam assim confiar-lhe os filhos.

O magisterio é um sacerdocio, como tantas vezes se diz: ensinar e educar a sua unica missão. Convém, pois, que o professor viva arredado dos partidos, e não desvirtue a elevação de caracter que lhe dá o cargo pela intervenção nas intrigas de lugarejo, perdendo com ellas tempo e attenção que deveria reservar exclusivamente para seus discipulos.

Em algumas provincias, da remoção dos professores se tem mais de uma vez feito arma eleitoral. E' ponto este que merece toda a consideração, porque, a não se dar independencia e segurança aos professores, já mal pagos e pouco attendidos, não avultarão as vocações para uma carreira que por ora entre nós não é ainda seductora. O systema de entrancias foi uma bôa inspiração,

Lastima-se geralmente em todo o imperio a falta de professores habilitados. As causas, que se apontam, originam-se de varias circumstancias. Exige-se muito e deve-se exigir tudo, dos professores; mas paga-se pouco. A mesquinhez da retribuição afugenta os concurrentes a um dos encargos mais pesados da sociedade. A mocidade, que busca habilitar-se para o magisterio, não tira o sentido de outros empregos mais lucrativos, não aceita o magisterio como situação definitiva, visa outro destino e só espreita occasião asada para desampara-lo.

E' por esse motivo que comparativamente temos melhores professoras do que professores. Aquellas, não podendo servir outros empregos publicos, contentando-se com sua sorte, resignando-se aos poucos vencimentos que têm, conservam as escolas em muito melhor ordem, capricham no cumprimento de seus deveres e desvelam-se mais na educação das alumnas.

Como em quasi todas as provincias as escolas dividem-se em dous gráos, limitando-se as do 1º aos rudimentos de leitura, escripta e contabilidade, talvez não fosse desacertado confiar a direcção dellas a professoras, que nesse mister preencheriam para com a tenra infancia a sagrada missão de mãi e o elevado dever de mestra. Nas escolas da provincia do Rio de Janeiro destinadas ao sexo femenino são admittidos meninos até a idade de 7 annos, e podem frequenta-las até a de 8, por mutuo accordo dos pais e das professoras.

O ensino religioso em geral deixa muito a desejar. Nas escolas quasi que não se lhe dá importancia. Em um paiz catholico, como o nosso, a parte capital da educação publica deve ser o ensino da doutrina da igreja em cujo seio vivemos. Quanto mais viva brilhar no coração do povo a chamma da fé religiosa, mais segura será sua moralidade, maior o respeito ás leis, menor a necessidade de repressão.

E' na primeira infancia que se inoculam mais proficuamente os sentimentos religiosos que acompanham o homem até a morte, servem-lhe de amparo e conforto nas amarguras desta vida, e lhe prometteim na outra perante a misericordia divina o perdão de suas faltas.

Em algumas provincias os parochos teem o direito de intervir nesta parte do ensino, e o professor é obrigado a ceder-lhes a cadeira. Pouco se tem porém conseguido, e é preciso estudar com todo o cuidado as causas por que os alumnos não acham attractivos naquella parte do ensino, que mais falla á sensibilidade e faz desabrochar as primeiras flôres d'alma.

Os castigos corporaes são prohibidos em quasi todas as escolas do imperio, e apenas permittidos os que excitam vexame. O professor é obrigado a cultivar a intelligencia e a memoria dos alumnos e deve infundir-lhes no coração o sentimento dos deveres para com Deus; mas só em uma provincia se lhes explicam os deveres para com a patria. Em Mato-Grosso está adoptada a constituição do imperio para leitura e analyse grammatical nas escolas.

A provincia de Pernambuco mantém aulas nocturnas para os individuos que, por suas occupações, não podem entregar-se durante o dia á acquisição dos principios rudimentaes do ensino. Em S. Paulo foram tambem fundadas escolas nocturnas a esforços de alguns cidadãos que se interessam pelo ensino popular. E' para desejar que instituição de tanto proveito para os cidadãos e para a sociedade em geral se estenda ás outras provincias.

Os dados que vou apresentar-vos, relativos ao anno de 1869, são colligidos de informações que exigi dos presidentes das provincias, dos relatorios lidos ás assembléas provinciaes, dos feitos pelos directores provinciaes de instrucção publica aos presidentes, das collecções de leis de todas as provincias, e de outros documentos officiaes que pude haver, os quaes todos, em muitos pontos incompletos, apenas me permittirão organisar um esboço, que poderá ser mais tarde aperfeiçoado.

A nossa administração não tem o habito de trabalhos de certa ordem, para os quaes não existe reunido o material preciso, e em cuja accumulação encontram-se os maiores embaraços. Encetados, porém, e gradualmente aperfeiçoados, poderão chegar com o tempo e com a boa vontade á desejavel perfeição.

Quando me deliberei a fazer-vos esta exposição, a formar a estatistica eleitoral, e mandei coleccionar tudo o que se pudesse obter sobre o censo da população de todo o imperio, previ as difficuldades que havia de encontrar. Sendo, porém, certo que quanto mais tarde mais urge, e, capacitado de que ainda incompletos taes trabalhos poderão ser de algum proveito, não hesitei em trazê-los ao vosso conhecimento. Outros de igual natureza tenho intenção de levar a effeito no intuito de preparar os elementos indispensaveis para o melhoramento de diversos ramos do serviço publico.

Conto com a vossa indulgencia para muitos defeitos, e lacunas que não puderão ser preenchidas, attenta a estreiteza do tempo para a rectificação de certos dados.

Nos calculos adoptei, com relação a algumas provincias, como as do Paraná, Goyaz e Mato-Grosso, a respeito das quaes não obtive os dados de 1869. os do anno anterior, que não devem ser muito diversos daquelles e não podem portanto influir sensivelmente nos resultados finaes.

O numero das escolas publicas de instrucção primaria foi de 2,602, das quaes 1,775 para o sexo masculino, 812 para o sexo femenino, e 15 sem especificação do sexo a que se destinam.

O numero dos alumnos que frequentaram as escolas publicas de instrucção primaria foi de 90,146, dos quaes 64,732 do sexo masculino, 24,835 do femenino, e 549 de Mato-Grosso, que ignoro a que sexo pertencem:

	Sexo masculino.	Sexo femenino.	Total.
Amazonas	488	139	627
Pará	3,844	866	4,710
Maranhão	3,339	1,120	4,459
Piauhy	827	347	1,174
Ceará	5,301	2,304	7,605
Rio-Grande do Norte	1,326	545	1,871
Parahyba	2 375	583	2,958
Pernambuco	6,239	3,084	9,323
Alagôas	3,492	1,742	5,234
Sergipe	2,588	1,533	4,121
Bahia	7,637	1,998	9,635
Espirito-Santo	772	125	897
Rio de Janeiro	4,754	2,111	6,865
S. Paulo	3,445	2,248	5,693
Paraná	1,078	493	1,571
Santa Catharina	1,704	744	2,448
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	4,071	2,443	6,514
Minas Geraes	11,139	1,570	12,709
Goyaz	313	840	1,153
Mato-Grosso	...	...	549

O numero das escolas particulares de instrucção primaria foi de 776, das quaes 412 para o sexo masculino, 267 para o femenino e 97 das provincias do Pará, Santa Catharina e Mato-Grosso que ignoro a qual dos sexos se destinam:

	Sexo masculino.	Sexo femenino.	Total.
Amazonas	..	..	..
Pará	..	..	57
Maranhão	17	13	30
Piauhy	2	..	2
Ceará	28	21	49
Rio-Grande do Norte	..	..	..
Parahyba	2	1	3
Pernambuco	52	74	126
Alagôas	34	35	69
Sergipe	8	9	17
Bahia	6	4	10
Espirito-Santo	3	1	4
Rio de Janeiro	52	40	92
S. Paulo	29	18	47
Paraná	..	..	..
Santa Catharina	..	..	33
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	64	24	88
Minas-Geraes	115	27	142
Goyaz	..	..	..
Mato-Grosso	..	..	7

O numero dos alumnos que frequentaram as escolas particulares de instrucção primaria foi de 16,508, dos quaes 10,306 do sexo masculino, 6,033 do sexo femenino e 169 que não sabe-se a qual delles pertencem.

O numero das escolas publicas e particulares de instrucção primaria foi de 3,378, sendo 2,187 para o sexo masculino, 1,079 para o sexo femenino, e 112. das quaes pertencem 57 á provincia do Pará, 33 á de Santa Catharina, e 22 á de Mato-Grosso, sem especificação de sexo por falta de informações.

Figuram de mais no total da provincia do Pará 57 escolas e no da de Santa Catharina 33, pela razão acima dada.

O numero dos alumnos das escolas publicas e particulares de instrucção primaria foi de 106,624, dos quaes 75,038 do sexo masculino, 30,868 do sexo femenino, e 718 da provincia de Mato-Grosso sem designação de sexo:

	Sexo masculino.	Sexo femenino.	Total.
Amazonas	573	167	740
Pará	4,276	1,132	5,408
Maranhão	4,106	1,517	5,623
Piauhy	837	362	1,199
Ceará	7,093	3,319	10,412
Rio-Grande do Norte	1,326	545	1,871
Parahyba	2,745	662	3,407
Pernambuco	7,341	3,848	11,189
Alagôas	3,492	1,742	5,234
Sergipe	2,714	1,610	4,324
Bahia	7,870	2,176	10,046
Espirito-Santo	841	145	986
Rio de Janeiro	5,656	2,859	8,515
S. Paulo	4,797	2,994	7,791
Paraná	1,078	493	1,571
Santa Catharina	2,345	1,129	3,474
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	6,254	3,633	9,884
Minas-Geraes	11,384	1,695	13,079
Goyaz	313	840	1,153
Mato-Grosso	...	...	718

O numero das escolas publicas de instrucção secundaria está comparativamente com o das particulares na razão inversa das de instrucção primaria; avulta o das particulares.

A causa é conhecida, e tem explicação nos lucros que deixa o ensino secundario procurado pelos filhos das familias mais abastadas, encarregando-se os directores dos collegios e os professores, menos de instruir os alumnos, do que dispô-los para os exames de admissão nos cursos de instrucção superior.

As aulas publicas de instrucção secundaria achão-se reunidas nos estabelecimentos a que deram o nome— de Lyceu provincial nas provincias do Amazonas, Maranhão, Piauhy, Alagôas, Bahia e Espirito-Santo; de Liceu D. Affonso na do Rio Grande do Sul de Collegio Paraense do Pará; do Atheneu na do Rio Grande do Norte, e de gymnasio provincial na de Pernambuco.

Algumas provincias, como as do Paraná e Goyaz, tratam de extinguir os estabelecimentos desta ordem que possuem; aquella para subvencionar um collegio particular, e esta, a exemplo da de Matto-Grosso, o seminario episcopal que se vai alli crear. A provincia de Santa Catharina extinguio o lyceu e subvenciona o collegio de S. Salvador dirigido por jesuitas.

As provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Sergipe supprimiram os estabelecimentos que possuiam de tal natureza e apenas mantêm algumas aulas avulsas de latim, francez e inglez.

Em algumas provincias ha estabelecimentos particulares bem montados e dirigidos, que supprem a falta de escolas e collegios publicos.

As provincias de Alagôas, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, possuem escolas normaes cursadas por alumnos de um e outro sexo que se destinam ao magisterio. Annexas a estes estabelecimentos existem escolas de instrucção primaria onde, depois de beberem a theoria do ensino, vão os alumnos mestres exercitar-se na pratica. São de intuitiva vantagem semelhantes instituições.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 141).

VIII

De que se accusava o marquez de Saint-Maixent.

Dionizio Robustel, satisfeito de si mesmo e contente com o auditorio, apeiou, prendeu o cavallo á uma das argolou-se, de ferro que havia na parede para esse fim, fez signal á sua gente para que o imitasse, e entrou no andar terreo da hospedaria, seguido pelos homens do marechalato. O digno preboste, armado de um martello e de quatro preguinhos que o estalajadeiro lhe offereceu respeitosamente, pegou na parede em lugar preferente, por baixo do espelho rachado, o escripto com os signaes dos dous criminosos.

— Compadre Guilherme, disse depois Dionizio, hoje temos que fazer uma grande jornada, e o calor aperta que é um gosto; por conseguinte, creio que um refresco viria agora a matar. Somos seis; traga d'ahi tres copazios d'essa pinguita mais reservada para os amigos...

O tio Guilherme não esperou que lhe repetissem a ordem, e instantes depois resoavam na sala os estrepitosos brindes dos soldados, que empinavam os copos á saude do rei, do governador civil e do proprio preboste.

Julia Charlorant andava de cá para lá em torno da mesa, com ar indeciso, revolvendo entre os dedos uma ponta do avental. Era evidente que a moçoila tinha vivissimos desejos de perguntar alguma cousa; mas a timidez propria da sua idade e do seu sexo cortava-lhe a palavra nos labios. Resolveu se afinal, e fazendo-se mais córada que a romãa, perguntou:

— O' senhor preboste, que mal fez esse tal fidalgo de Saint-Maixent, para offerecerem tres mil £ pe a prisão d'elle?

— Ah! bregeirota! replicou o preboste desatando á gargalhada; dá-lhe isso cuidado por ter ouvido dizer que o marquez de Saint-Maixent é um rapaz bonito?... Veja lá como atinei, heim?... As mulheres são assim... só se importam com as apparencias. Pois está dito, vou satisfazer a sua curiosidade. O galanteador que nós perseguimos é natural d'esta villa. Seu pai era uma excellente pessoa, que morreria agora de pezar, se não houvera morrido ha seis annos de uma quéda; tinha de seu um castello e uma grande herdade á vinte leguas d'aqui, ao pé de Bionde, nos confins da alta Auvernia e do Velay. Os Saint-Maixent são aparentados com toda a nobreza da provincia, e muito especialmente com os condes de Rahon. Quando o senhor marquez morreu, foi seu filho morar em Paris, onde levava tão boa vida, que não lhe chegando os rendimentos para tantas extravagancias, principiou a vender propriedades e a pedir emprestado sobre o castello. Não serei eu quem o censure por essas doudices, porque afinal de contas são cousas de rapazes, e cada qual é senhor de se arruinar como e quando muito bem lhe parece. Mas, depois de arruinado, o mais natural é uma pessoa aguentar-se e mudar de vida: isto é exactamente o que o marquez não quiz fazer. Não lhe poderei contar todas as tratantices e embustes por onde elle começou, porque n'aquella época não era perseguido pela justiça, e faziam-se ouvidos de mercador ás reclamações dirigidas contra elle, em attenção ao seu elevado nascimento e aos empenhos dos amigos, sempre solicitos em o tirarem de qualquer aperto; chegou, porém, um dia em que as cousas tomaram maiores proporções; já não eram estravagancias, eram crimes. O marquez matou um homem para lhe roubar a bolsa.

— A linda Julia não pôde conter uma exclamação de horror e de espanto.

— Assassinar um homem, para commetter um roubo! Como é possivel semelhante cousa?

— É tão possivel, querida menina, como é verdade, redarguio o preboste. Assim o prova a declaração do homem assassinado, que recuperou os sentidos, e proximo a expirar, ainda pôde nomear o agressor.

A rapariga deixou pender a cabeça. Apezar de tudo, não se dava por convencida.

— Quem o accusou havia de ser algum inimigo d'elle, disse a pequena com os seus botões; julgaria vagamente reconhecer o marquez, e delatou-o por vingança.

— Por consequencia, continuou Dionizio, o marquez teve de fugir precipitadamente de Paris, e veio refugiar-se na Auvernia, de certo na esperança de que a acção da justiça não chegasse ás nossas montanhas. Imagina talvez que, vendo-se fugitivo e réo de um crime, renunciaria a commetter novos attentados, ao menos para não chamar a attenção da policia? Pois nada d'isso. Depois de uma audaz tentativa de burla, para ver se lhe emprestavam uma avultada quantia, dando como penhor umas terras que já vendera, tratantice que veio a descobrir-se por um feliz acaso, o marquez vio se de todo em todo sem real. Mas á esse tempo já se lhe juntára o digno criado, Lazaro, o mesmo por quem se offerecem trezentas £, e ambos se metteram n'um torreão arruinado, á beira de uma estrada, para as bandas do castello de Roquelaure, e d'ali, á semelhança dos abutres que espreitam a presa, atiravam-se aos viajantes para os saquear. Um recebedor de contribuições, que se quiz defender, cahio mortalmente ferido com quatro punhaladas. Em menos de um mez, chegaram á Clermont dezoito denuncias, umas após outras, e afinal teve de se mandar forças consideraveis a pesquizar a matta; infelizmente porém não era eu o commandante d'essas forças, e por outro lado, o marquez sabendo que o perseguiam, safou-se do esconderijo. Perdeu-se a pista do fidalgote, e decorreram algumas semanas sem que se ouvisse fallar n'elle, até que certo dia recebeu o senhor governador civil uma participação de que haviam apparecido n'uma feira dous campezinos, que fizeram grandes compras de cavallos, pagando com moeda de ouro falsas, perfeitamente imitadas. Os animaes foram tornados a vender n'outro sitio, e os dous campezinos, segundo todos os indicios, eram o marquez de Saint-Maixent e o seu acolito. De salteador de estradas, passava a moedeiro falso.

Dionizio interrompeu-se para saborear uma gota de vinho acre e espumoso, que no seu estomago parecia ir produzindo o melhor effeito. Julia, pallida como a propria morte, as mãos juntas, fundamente abalada, parecia escutar, mesmo depois de se naver calado o interlocutor.

O preboste não tardou em proseguir:

— Já vê que basta o que eu tenho dito para levar qualquer sugeito ao patibulo; pois ainda ha mais, e parece mesmo que o marquez guardou o melhor para o fim. Ha hoje oito dias (a cousa não póde ser mais recente) que um temporal desfeito sorprendeu o nosso fidalgote no meio do campo; sozinho e longe, segundo parece, do ignorado albergue onde se occulta, foi pedir hospitalidade aos monges do convento de S. Landy. Apresentou-se, pois, sem declarar o nome... digo mal, annunciou-se com o nome do primeiro fidalgo da provincia que lhe veio á cachimonia, e foi recebido com grande gasalhado. Seccaram-lhe ao lume a roupa molhada, deram-lhe os manjares mais saberosos, o vinho reservado para as grandes occasiões, e deitou-se afinal em fôfa cama da melhor céla. Mas á meia noute, o astuto rapaz sahio do quarto, foi á capella e safou-se por uma janella, levando os vasos sagrados, dos quaes fez um lingote; dias passados teve o atrevimento de ir vender esse lingote á casa de um judeu de Clermont, á quem depois foi encontrado. Roubo, assassino, sacrilegio: taes são, minha filha, as proezas e façanhas do marquez. Por conseguinte, que tamanha cousa é agora ter o senhor governador civil promettido tres mil £ pela prisão de um homem assim?

Julia nada respondeu. Poz-se a reflectir, como quem não se quer deixar persuadir, e procura victoriosos argumentos contra a propria evidencia. Disse afinal comsigo:

— Terriveis accusações são aquellas! E como prova-las? Seria verdadeiramente o marquez de Saint-Maixent o ladrão da matta de Roquelaure, o moedeiro falso e o autor do sacrilegio?... Assim o affiançam, mas sem provas... Elles julgam-no criminoso; e eu julgo-o innocente; qual de nós terá razão? Não sei que instincto me diz que o marquez não commetteu nenhum dos crimes que lhe attribuem. Assevera-me o coração que, longe de ser um malvado, é um innocente perseguido.

Emquanto a mocinha procurava enganar-se á si propria com tão especiosas razões, o tio Guilherme lia e relia attentamente o papel com os signaes dos criminosos, pregado conforme dissemos, n'uma das cabeceiras da sala. O bom do homem coçava e recoçava a molleira, com ar de comica indecisão; de repente, porém, reluziram-lhe os olhos, e voltando-se para a filha e para os hospedes, disse:

—Pois, senhores, lembrou-me agora uma cousa, e quanto mais penso n'ella, mais me convenço de que é exacta. Dize cá, ó Julia, lembras-te d'aquelle sugeito que se apeiou n'esta casa ha tres dias para desaguar o cavallo e ceiar elle tambem, o que fez com bem bom apetite?

A rapariga estremeceu desde os pés até a cabeça; conseguio, porém, dominar-se, e respondeu em voz firme e segura:

— Lembro-me perfeitamente.

— Tu serviste-lo á mesa; tens presente a physionomia d'elle?

— Tenho, de certo.

— E não te parece, como está parecendo á teu pai, que as suas feições eram tim tim por tim tim as mesmas que as do marquez de Saint-Maixent, segundo resa aquelle papel?

O preboste e a sua gente ouviam aquillo com profunda attenção e tinham os olhos fitos na moçoila, que dando aos hombros desatou á gargalhada.

— Ora adeus, meu pai, Vmc. está sonhando, replicou ella. O viajante que diz era baixo de corpo e muito anafado. Tinha os babellos e o bigode preto, e na cara o signal, viste-lo? nem eu! D'ahi o fato era claro, e não pardo, e a pluma do chapéo era branca.

— Poderá ser, murmurou o estajadeiro, desarmado pelo tom de certeza com que a filha fallava. Vi mal, talvez: vou caminhando para a idade, e a memoria já se resente.

O digno preboste e os soldados fizeram um gesto aborrido, por verem desvanecida aquella esperança.

— Pague-se, tio Guilherme, disse Dionizio, levantando-se e atirando para cima da mesa uma moeda de prata.

— Já se vão?

— Assim é preciso. Ainda temos que ler o pregão em quatro ou cinco aldeias antes do anoutecer.

— Quando voltarão por cá?

— Creio que depois de amanhãa, ainda que não sei com certeza; tenciono dar uma batida por todos estes arredores a ver se encontramos o senhor marquez e com elle as tres mil £, promettidas, que vinham mesmo do céo aos trambolhões.

— Pois então, boa viagem e Deus o fade bem.

— Obrigado.

Os seis homens sahiram da estalagem e montaram á cavallo.

— Toca a andar! gritou Dionizio pondo-se á frente.

E partiram todos á trote.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS